

**Agrupamento de Escolas de Arga e Lima  
2022/2023**

**Relatório de Avaliação do Sucesso Académico**

**1.º PERÍODO**

## ÍNDICE

<b>Nota introdutória.....</b>	<b>3</b>
<b>1. Referencial.....</b>	<b>3</b>
<b>2. Metodologia.....</b>	<b>6</b>
<b>3. Sucesso Académico Alcançado no 1º período.....</b>	<b>6</b>
<b>3.1. Análise desenvolvida pela Equipa.....</b>	<b>7</b>
<b>3.1.1. Taxa de sucesso.....</b>	<b>9</b>
<b>3.1.2. Médias.....</b>	<b>15</b>
<b>3.2. Análise desenvolvida pelos docentes.....</b>	<b>22</b>
<b>4. Recomendações.....</b>	<b>35</b>
<b>5. Reflexões por departamento.....</b>	<b>36</b>
<b>6. Valores de referência.....</b>	<b>92</b>
<b>7. Resultados Cursos Profissionais.....</b>	<b>95</b>

## **NOTA INTRODUTÓRIA**

O Projeto de Autoavaliação dá continuidade ao Projeto de Apoio da Avaliação do Sucesso Académico (PAASA), que surgiu da necessidade de estruturar os processos avaliativos relativos ao Sucesso Académico, integrando-os na autoavaliação e, por isso, promover o abandono da simples análise de resultados por emergência de um processo de leitura da realidade e reflexão orientada para a regulação da ação educativa e melhoria.

Pretende-se, desta forma, dar cumprimento à Lei n.º 31/2002, particularmente, à alínea d) do artigo 6.º, pois esta diz respeito ao sucesso escolar (entendido por Sucesso Académico) como um dos termos de análise que deve estar presente num dispositivo de autoavaliação de escola – o sucesso escolar é “avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens”.

No início do 2.º período, a Equipa de autoavaliação<sup>1</sup> promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

### **1. REFERENCIAL**

No quadro 1.1., apresenta-se o referencial que traduz o ideal do Sucesso Académico do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima, o qual é tido em conta na rotina avaliativa dos resultados académicos dos alunos.

#### **QUADRO 1.1. Referencial.**

Aprovado em Conselho Pedagógico de 30 Novembro 2021

---

<sup>1</sup>Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação de Escola ou de Agrupamento de Escolas ou a Equipa responsável pela dinamização da avaliação do Sucesso Académico.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico	
EXTERNOS	<p><b>Administração central</b>  Lei nº 31/2002 de 20 dezembro; Lei de Bases do Sistema Educativo e na Lei nº 46/86 de 14 de outubro, alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19 de setembro, 49/2005, de 30 de agosto, e 85/2009, de 27 de Agosto e segundo o disposto no republicado Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, reformulado pelo Decreto-Lei nº137/2012, de 2 de julho; Lei nº 51/2012 de 5 de setembro; Lei nº 51/2012, de 5 de setembro; Lei 116/2019, de 13 de setembro; Decreto-Lei nº54/2018 de 6 de Julho; Decreto-Lei nº55/2018 de 6 de julho</p> <p><b>Investigação</b>  Sammons, Hillman &amp; Mortimore (1995, cit. Jorge Lima, 2008)</p>		PERÍODO D E AVALIAÇÃO 2022/2023
	INTERNOS	Projeto Educativo do Agrupamento	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> <li>As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.</li> <li>As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos.</li> </ul>	Pautas de avaliação internas e externas
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>A taxa de sucesso alcançada na avaliação externa dos alunos do 9º ano nas disciplinas de PORT e MAT e a taxa de sucesso nacional possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%.</li> </ul>	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> <li>As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.</li> </ul>	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>As médias da classificação interna e a média da classificação externa das disciplinas de PORT e MAT possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível).</li> </ul>	
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> <li>As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%.</li> <li>As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível).</li> </ul>	

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo.</li> <li>Os alunos concluem o Ensino Básico no número de anos correspondentes.</li> </ul>	
Ensino Secundário	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> <li>As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.</li> <li>As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos.</li> </ul>	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em linha à média registada no último triénio.</li> <li>As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional.</li> </ul>	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> <li>As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.</li> </ul>	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>As médias das classificações alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior.</li> <li>A diferença entre as médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (CE) e as médias nacionais estão integradas num intervalo de 2,5 valores (25,0 pontos).</li> </ul>	
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> <li>As diferenças entre as médias das classificações internas finais (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 2,5 valores (25,0 pontos).</li> </ul>	
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo.</li> <li>O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina.</li> <li>Os alunos concluem o Ensino Secundário no número de anos correspondentes.</li> </ul>	
Cursos Profissionais	Eficácia Interna*	<ul style="list-style-type: none"> <li>o número de módulos em atraso e/ou em recuperação diminuiu relativamente ao ano anterior</li> <li>A taxa de transição do curso é de pelo menos 85%</li> </ul>	

	Qualidade Interna*	<ul style="list-style-type: none"> <li>A percentagem de número de alunos com módulos em atraso diminuiu relativamente ao ano anterior</li> <li>A taxa de conclusão do curso em 3 anos é de pelo menos 70%</li> </ul>	Dados recolhidos pelos diretores de curso
	Cumprimento*	<ul style="list-style-type: none"> <li>A taxa de desistência, por ano de escolaridade, diminuiu relativamente ao ano letivo anterior</li> </ul>	

- Indicador de avaliação que depende da recolha de dados externos ou mobilização de recursos.

**Nota:** em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

## 2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa em colaboração com o Simplex recebeu um ficheiro em Excel com os dados relativos aos resultados académicos em cada uma das disciplinas por turma do final de período. Posteriormente, a Equipa assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis (ou classificações) iguais ou superiores a três (ou a dez) (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

**QUADRO 2.1.** Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

## 3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Arga e Lima é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 1.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 1.º período), sem uma preocupação de

descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 2.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

### 3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram a escola e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares.

	MATRICULADOS	AVALIADOS	ABANDONO	TRANSFERIDOS
		1.º P	1.º P	1.º P
Pré-Escolar	163	134		
1.º Ano	52	52	0	0
2.º Ano	46	46	0	0
3.º Ano	44	44	0	0
4.º Ano	61	61	0	0
<b>1.º Ciclo</b>	<b>203</b>	<b>203</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
5.º Ano	65	63	0	2
6.º Ano	45	45	0	0
<b>2.º Ciclo</b>	<b>108</b>	<b>108</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
7.º Ano	70	69	0	1
8.º Ano	65	64	0	0
9.º Ano	74	73	0	1
<b>3.º Ciclo</b>	<b>207</b>	<b>206</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
Ciências e Tecnologias	28	28	0	0
Línguas e Humanidades	7	6	0	0
Socioeconómicas	5	5	0	0
Profissional Eletrónica	17	17		
Profissional Saúde	6	6		
<b>10.º Ano</b>	<b>63</b>	<b>62</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
Ciências e Tecnologias	29	26	0	0
Línguas e Humanidades	9	7	0	2
Socioeconómicas	5	4	0	0
Profissional Eletrónica	17	17	0	0
Profissional Saúde	9	9	0	0
<b>11.º Ano</b>	<b>67</b>	<b>63</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ciências e Tecnologias	30	29	0	0
Línguas e Humanidades	17	17	0	0
Socioeconómicas	7	7	0	0
Profissional Eletrónica	10	10	0	0
Profissional Saúde	7	7	0	0
<b>12.º Ano</b>	<b>71</b>	<b>70</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Secundário</b>	<b>201</b>	<b>195</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Da análise dos dados apresentados no quadro 3.1. observa-se que:

- Não se regista abandono escolar quer no Básico quer no Secundário.
- Refere-se que nem todos os alunos estão matriculados na disciplina de Educação Moral e Religiosa (EMR) por ser uma disciplina opcional; no 1º ciclo apenas o 3º ano e o 4º ano têm Inglês;
- Nem todos os alunos são avaliados a todas as disciplinas por terem medidas adicionais (1 aluno no 8ºano, 1 aluno no 10ºano, 1 aluno no 11ºano e 1 aluno no 12ºano)
- 2 alunos no 6ºano e 1 aluno no 9ºano com ensino articulado.
- 6 alunos foram transferidos: 2 alunos no 5ºano, 1 aluno no 7ºano e 1 aluno no 9ºano, e 2 alunos no curso de línguas e humanidades.

### 3.1.1 Taxa de Sucesso

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três/ satisfaz (suficiente no 1º ciclo) em cada uma das áreas disciplinares.

No gráfico 3.1., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 1º ciclo.

**GRÁFICO 3.1.** Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

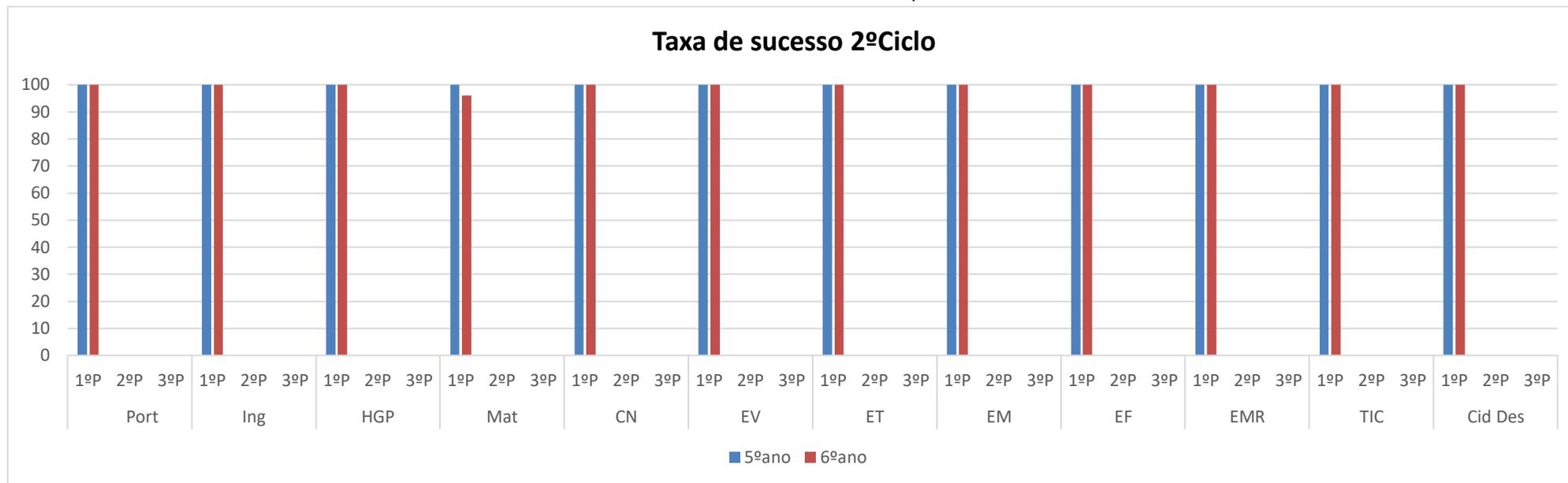


No 1º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 3º ano de escolaridade (100%);
- a MAT, é no 4º ano (96,7%) e no 1ºano (96,2%)
- a ESTM é no 1º ano e 4º ano (100%);
- a EXP é no 2º ano e 3º ano (100%);
- a EF é no 1ºano (100%)
- a EMR é nos 4 anos de escolaridade (100%);
- a ING é no 3ºano e 4ºano (100%).
- a Cid e Des é no 1ºano, 3ºano e 4ºano (100%)

No gráfico 3.2., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 5.º e 6.º ano de escolaridade.

GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

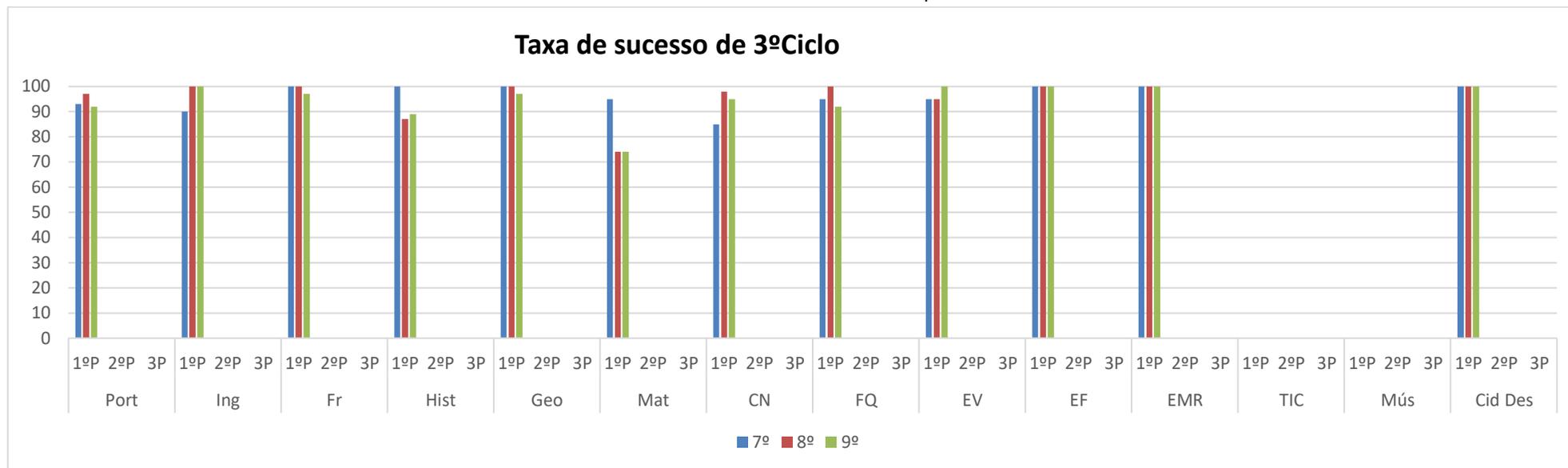


No 1º período verifica-se:

- . todas as disciplinas no 5ºano apresentam uma taxa de sucesso de 100%.
- . no 6ºano a disciplina de Mat apresenta uma taxa de sucesso de 96 %, todas as outras disciplinas tem taxa de sucesso de 100%.

No gráfico 3.3., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 3º ciclo.

GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



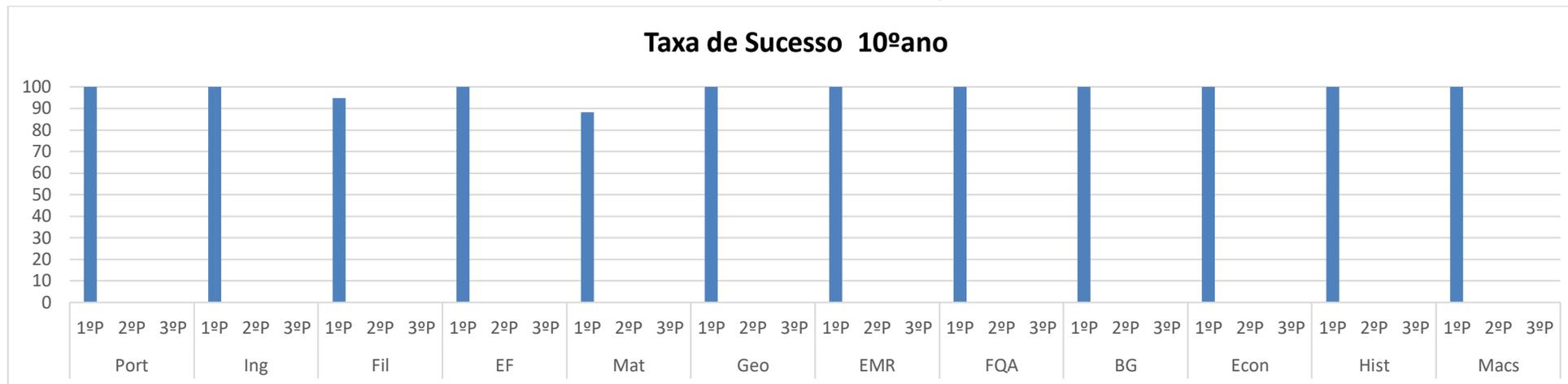
No 1º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 8º ano de escolaridade (97%);
- a ING é no 8ºano e no 9º ano de escolaridade (100%);
- a FRA é no 7º ano e no 8ºano de escolaridade (100%);
- a HIST é no 7º ano de escolaridade (100%);
- a GEO é no 7º e 8º anos de escolaridade (100%);
- a MAT é no 7º ano de escolaridade (95%);
- a CN é no 8º ano de escolaridade (98%);
- a FQ é no 8º ano de escolaridade (100%);
- a EV é no 9º ano de escolaridade (100%);
- a EF, a EMR e a Cid Des é nos três anos de escolaridade (100%);

A menor taxa de sucesso verifica-se a Mat no 8ºano e 9ºano de escolaridade (74%)

No gráfico 3.4., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 10º ano.

GRÁFICO 3.4. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.

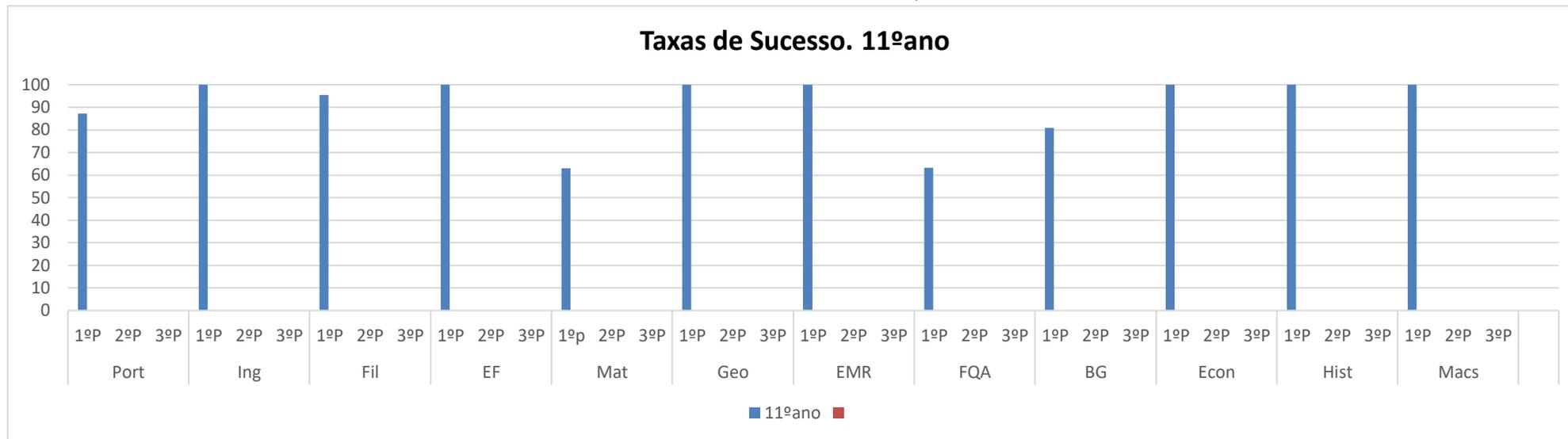


No 10ºano verifica-se uma maior taxa de sucesso:

- às disciplinas de Port, Ing, EF, Geo, EMR, FQA, BG, Econ, Hist e Macs (100%)
- a Fil (94,9%)
- a Mat (88, %)

No gráfico 3.5., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 11º ano.

**GRÁFICO 3.5.** Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.

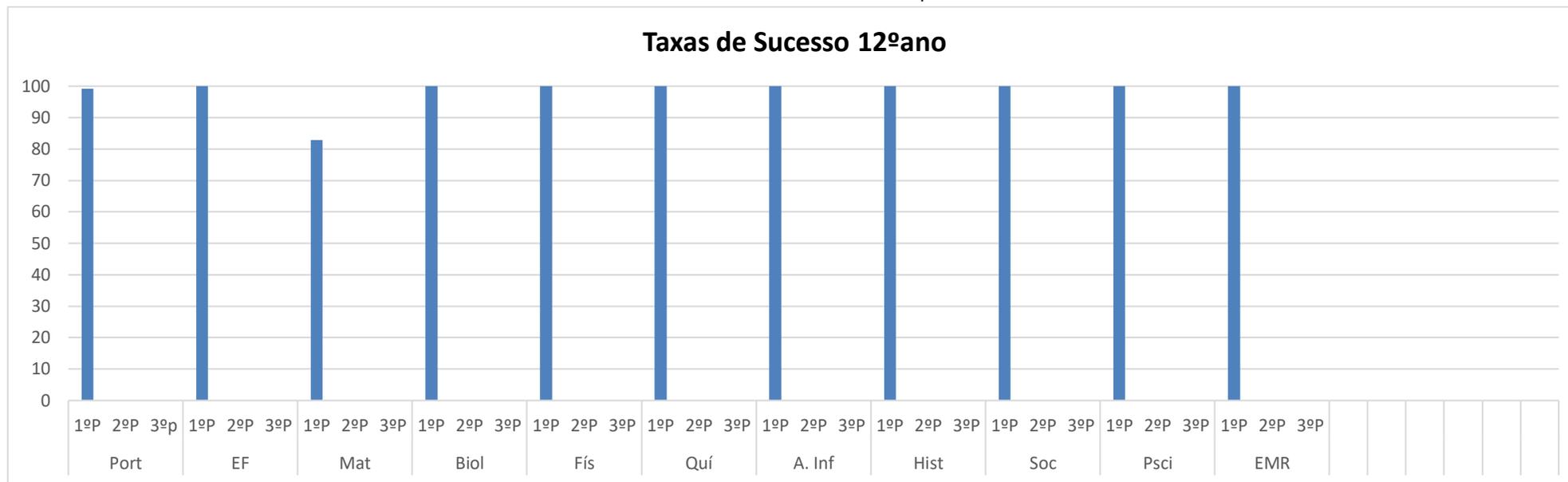


No 11ºano verifica-se uma taxa de sucesso às disciplinas de:

- Ing, EF, Geo, EMR, Eco, Hist e Macs de 100%;
- Fil 95,5%;
- Port 87,2%
- BG de 80,8%;
- FQA de 63,3%
- Mat de 62,9%

No gráfico 3.6., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 12º ano.

**GRÁFICO 3.6.** Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No 12ºano verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

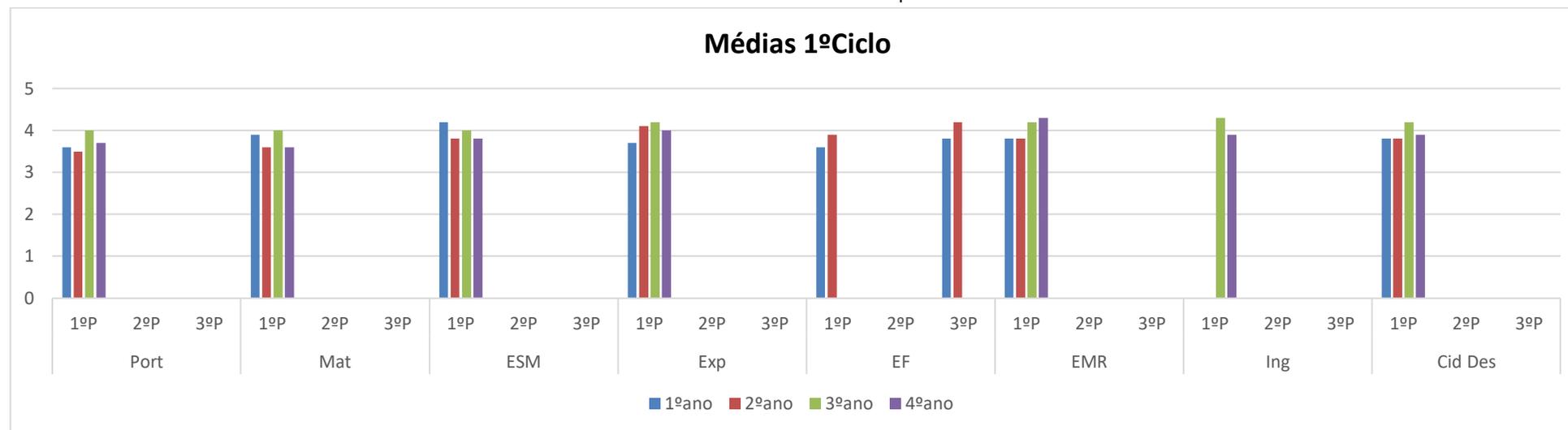
- a EF, Biol, QUI, FIS, BIO, A Inf, Hist, Soc, Psci e EMR de 100%;
- a Port de 99,2%.
- a Mat 82,8%

### 3.1.2 Médias

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as médias das diferentes disciplinas.

No gráfico 3.7. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 1º ciclo do ensino básico, no 1º período.

GRÁFICO 3.7. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



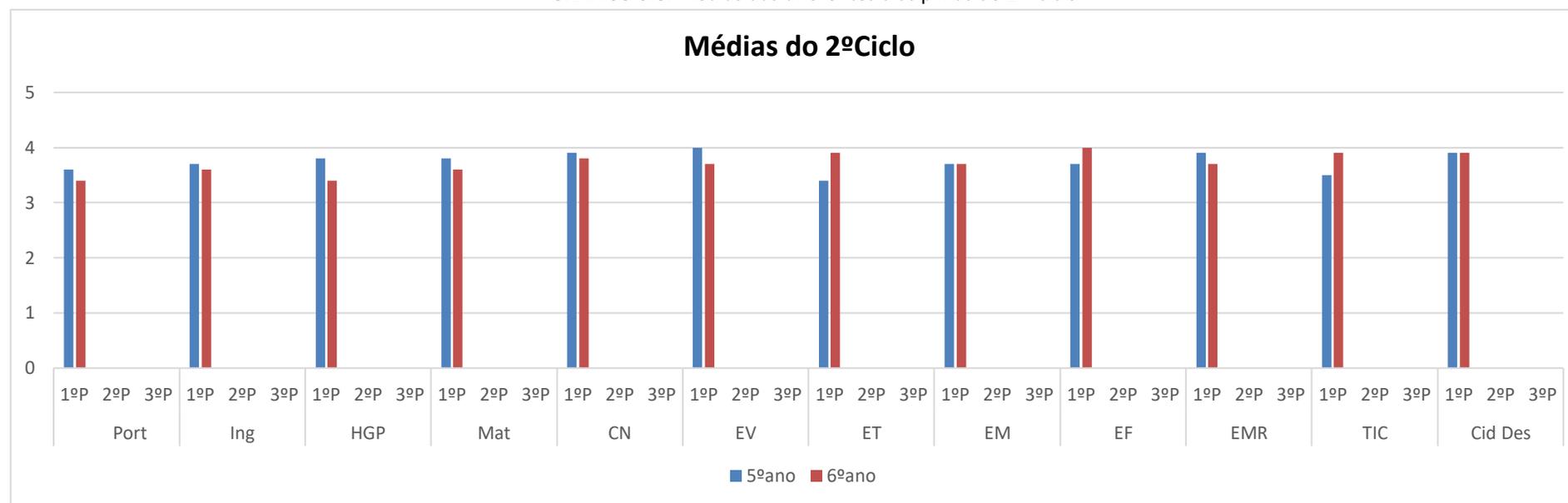
No 1º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 3º ano de escolaridade (4,0);
- a MAT é no 3º ano de escolaridade (4,0);
- a ESTM é no 1º ano de escolaridade (4,2);
- a EXP é no 3º ano de escolaridade (4,2);
- a EF é no 2º ano de escolaridade ( 3,9)
- a EMR é no 4º ano de escolaridade (4,3);
- a ING é no 3ºano de escolaridade (4,3).
- a Cid Des é no 3ºano de escolaridade (4,2)

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,5, sendo a de Ing no 3º ano e EMR no 4ºano a média mais elevada (4,3), seguida de Est M. no 2ºano, Exp no 3ºano, EMR e Cid Des no 3ºano (4,2) e a média mais baixa a Port 2º ano (3,5).

No gráfico 3.8. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 2º ciclo do ensino básico, no 1º período.

GRÁFICO 3.8. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



No 1º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 5º ano de escolaridade (3,6);
- a ING é no 5º ano de escolaridade (3,7);
- a HGP é no 5º ano de escolaridade (3,8);
- a MAT é no 5ºano de escolaridade (3,8);
- a CN é no 5º ano de escolaridade (3,9);
- a EV é no 5º ano de escolaridade (4,0);
- a ET é no 6º ano de escolaridade (3,9);

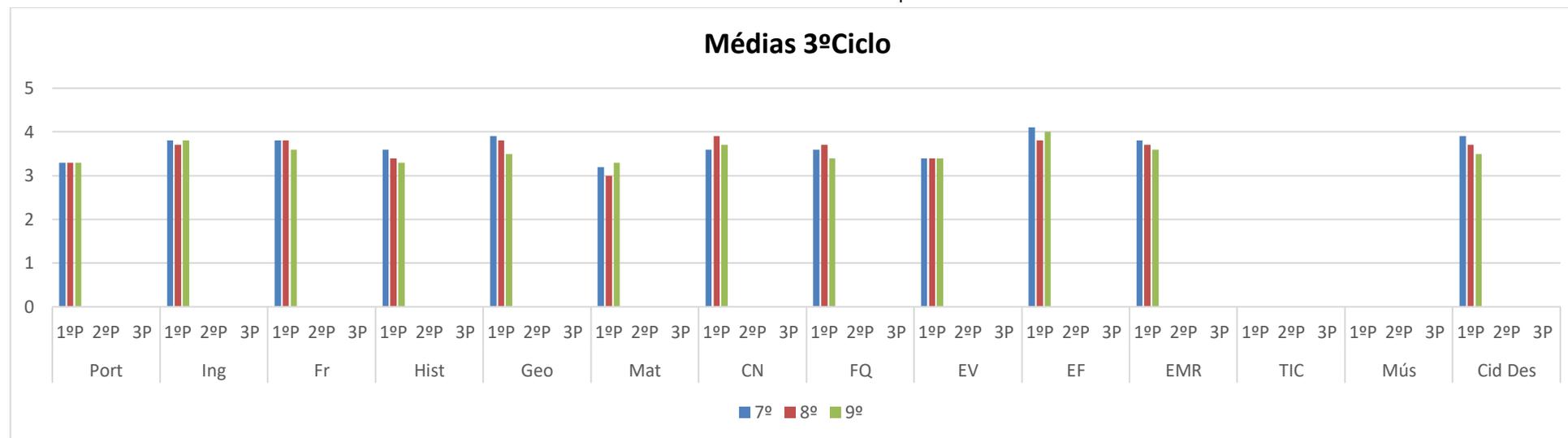
## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

- a EM é no 5º ano e no 6ºano de escolaridade (3,7);
- a EF é no 6ºano de escolaridade (4,0);
- a EMR é no 5º ano de escolaridade (3,9);
- a TIC é no 6º ano de escolaridade (3,9);
- a Cid Des é no 5º e 6º anos de escolaridade (3.9).

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,0, sendo a EV no 5º e a EF no 6º ano a média mais elevada (4,0), e a média mais baixa a PORT e a HGP no 6ºano de escolaridade (3,4).

No gráfico 3.9. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 3º ciclo do ensino básico, no 1º período.

**GRÁFICO 3.9.** Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



No 1º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 7º,8º e 9º anos de escolaridade (3,3);
- a ING é no 7º ano e no 8ºano de escolaridade (3,8);
- a FRA é no 7º ano e no 8ºano de escolaridade (3,8);
- a HIST é no 7º ano de escolaridade (3,6);
- a GEO é no 8º ano de escolaridade (3,8);
- a MAT é no 9º ano de escolaridade (3,3);
- a CN é no 8º ano de escolaridade (3,9);
- a FQ é no 8º ano de escolaridade (3,7);

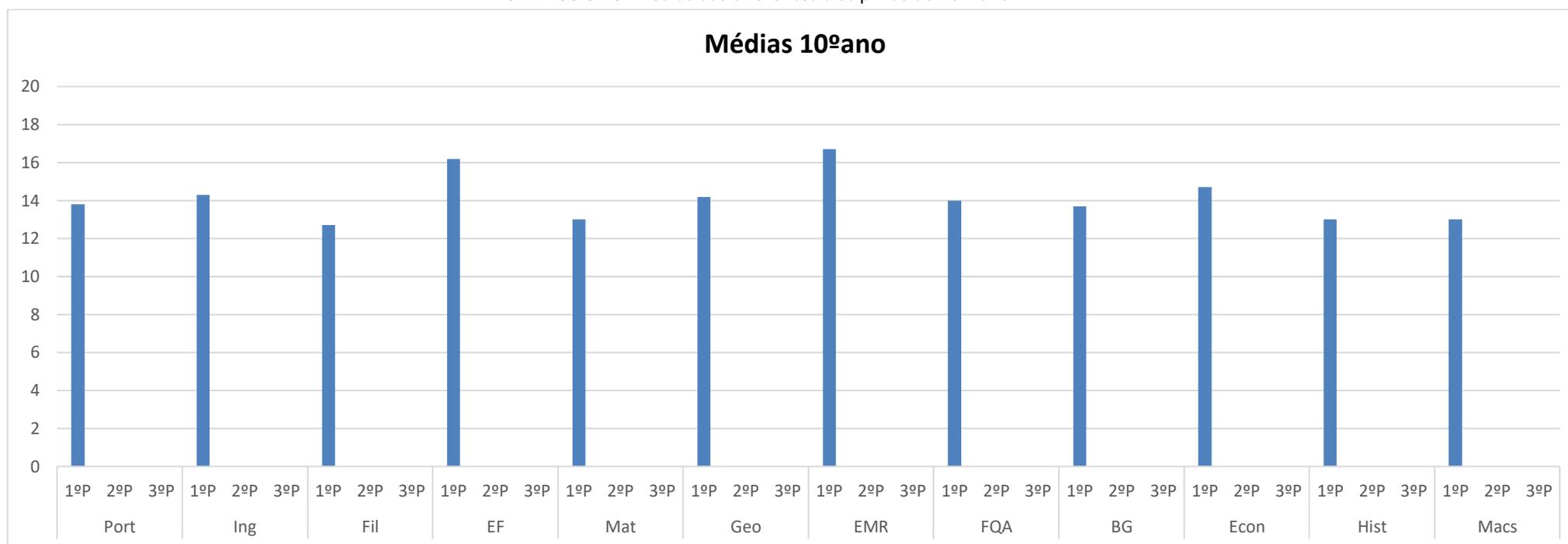
## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

- a EV é no 7º ano, 8ºano e 9ºano de escolaridade (3,4);
- a EF é no 7º ano de escolaridade (4,1);
- a EMR é no 7º ano de escolaridade (3,8);
- a Cid Des é no 7º ano de escolaridade (3,9).

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,0, sendo a de EF, no 7º ano, a média mais elevada (4,1) e a média mais baixa a Mat, no 8ºano (3,0).

No gráfico 3.10. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 10º ano do ensino secundário, no 1º período.

**GRÁFICO 3.10.** Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.



No 10ºano verifica-se que a média é:

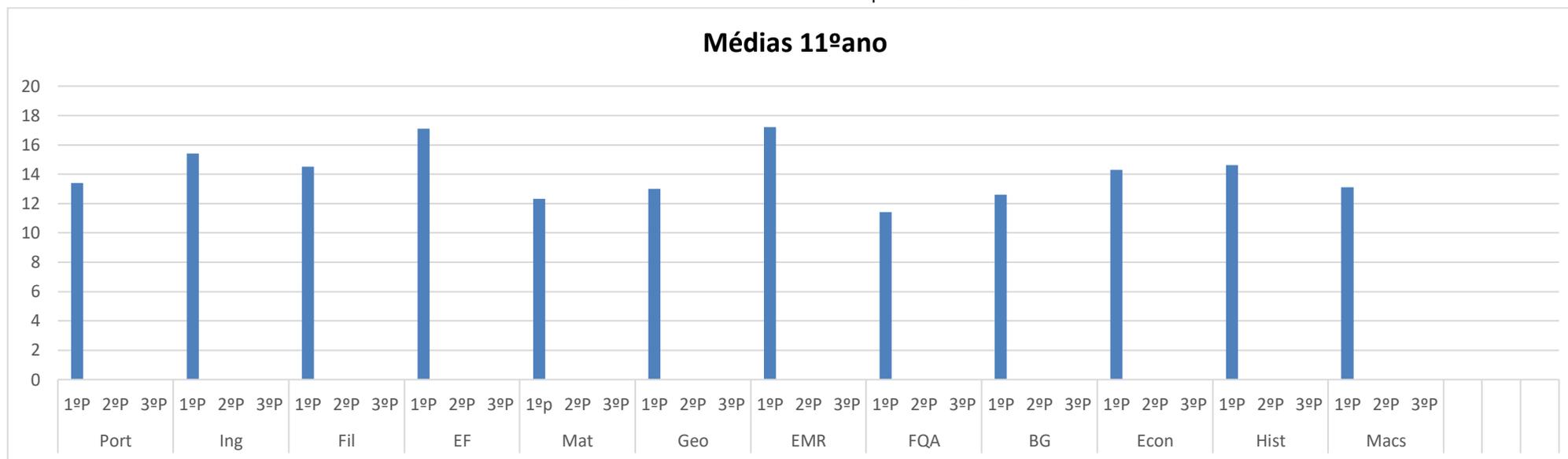
- a todas às disciplinas superior a 10,0;
- acima de 15,0 à disciplinas de EMR de 16,7 e à disciplina de EF de 16,2;
- à disciplina de Econ 14,7.

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

- às disciplinas de Ing, 14,3;
- à disciplina de Geo de 14,2;
- à disciplina de FQA de 14,0;
- à disciplina de BG de 13,7;
- à disciplina de Port de 13,8 ;
- às disciplinas de MAT, de Macs e de Hist de 13,0;
- à disciplina de Fil de 12,7

No gráfico 3.11. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 11º ano do ensino secundário, no 1º período.

**GRÁFICO 3.11.** Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.



No 11ºano verifica-se que a média é:

- a todas às disciplinas superior a 10,0;
- acima de 15,0 às disciplinas de Ing (15,4), de EF (17,1) e EMR (17,2);

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

- à disciplina de Hist de 14,6;
- à disciplina de Fil de 14,5;
- à disciplina de Eco 14,3;
- à disciplina de Port de 13,4;
- à disciplina de Geo de 13,0;
- à disciplina de Macs de 13,1;
- à disciplina de BG de 12,6;
- à disciplina de Mat de 12,3;
- à disciplina de FQA de 11,4.

No gráfico 3.12. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 12º ano do ensino secundário, no 1º período.

**GRÁFICO 3.12.** Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No 12ºano verifica-se que a média é:

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

- a todas às disciplinas superior a 100,0;
- acima de 150,0 às disciplinas de EMR (17,3), EF (18,0), QUI (17,7), BIO (17,4), EMR (17,3), Fís (15,8) e Psi (15,7);
- à disciplina de Port de 15,1 ;
- à disciplina de Hist de 14,3 ;
- à disciplina de Mat de 13,9 ;
- A Inf (14,5)

### **3.2 Análise desenvolvida pelos docentes**

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 2.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculto, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

#### **Pré-escolar**

No. Pré-escolar, de acordo com o testemunho das educadoras em Conselho de Docentes e os relatórios de avaliação de final de período verificaram-se progressos na maioria das crianças dos respetivos grupos, nas diferentes áreas/domínios de desenvolvimento.

Salientam os progressos na área da formação pessoal e social, nomeadamente:

- A boa adaptação e integração de todas as crianças.
- O reconhecimento dos diversos momentos da rotina diária.
- A progressiva autonomia na realização das tarefas.
- A autoconfiança em experimentar atividades novas, propor ideias e falar em grupo.
- O conhecimento e aquisição de normas e hábitos de vida saudável e higiene pessoal.
- O desenvolvimento progressivo de valores de cidadania (elaboração das regras em grande grupo, o respeito pelo outro, o respeito pelo ambiente, a curiosidade e o espírito crítico).

Todas as educadoras descrevem o envolvimento e participação das crianças nas atividades/projetos e ainda a colaboração das famílias principalmente no projeto “Livros às Voltas”, de grande importância no desenvolvimento das literacias e o no prazer pela leitura.

Salientam também a importância do projeto “Música a tempo” desenvolvido em coadjuvância com uma professora da Academia (parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo) e o impacto nas aprendizagens ao nível das expressões (expressão vocal, expressão corporal, expressão dramática, expressão através dos instrumentos, escuta musical e dança).

Os relatórios apontam para a definição de estratégias e novos desafios, tendo em vista a melhoria na área de expressão e comunicação, nomeadamente ao nível da linguagem oral uma vez que se verificam fragilidades neste domínio.

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 3.4.

**Tabela 3.4.** Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico<sup>2</sup>.

REFERENCIAL																			
CRITÉRIO ITENS	Eficácia Interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?									Qualidade Interna Como se situam as médias face às metas?									
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	
PORT	↘	↘	↔	↘	↔	↔	↗	↘	↘	↘	↘	↗	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↘
MAT	↘	↘	↘	↗	↔	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↗	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↔
ESTM	↔	↘	↘	↔						↘	↘	↘	↘						
Exp Art	↘	↔	↔	↘						↘	↘	↔	↘						
Cid Des	↔	↘	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↘	↘	↘	↘	↗	↘	↗	↔	↔	↔
EMR	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔
ING			↔	↔	↔	↗	↘	↔	↔			↗	↘	↔	↘	↔	↘	↘	↘
FR							↔	↔	↘							↘	↔	↘	↘
GEO							↗	↗	↗							↗	↗	↘	↘
HGP/HIST					↔	↔	↔	↘	↘					↗	↘	↘	↘	↘	↘
CN					↔	↔	↘	↘	↘					↘	↘	↘	↗	↘	↘
FQ							↘	↔	↘							↘	↔	↘	↘
EV					↔	↔	↘	↘	↗					↘	↘	↘	↘	↘	↘
ET					↔	↔								↘	↘				
EF	↔	↘			↔	↔	↔	↔	↔	↘	↘			↘	↘	↔	↘	↔	↔
EM					↔	↔								↘	↘				
EXP	↔	↔	↔	↔						↘	↘	↘	↘						
TIC					↔	↔								↘	↘				

Por ano de escolaridade, destacam-se que a maioria das disciplinas, nos diferentes anos, têm taxas de sucesso em linha relativamente as do ano letivo anterior, à exceção de:

- o 1º ano – Port, Mat e Exp Art que estão abaixo;
- o 2ºano- Port, Mat, Est M, Cid Des e EF que estão abaixo;
- o 3ºano- Mat e Est M que estão abaixo;

<sup>2</sup>Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

- o 4º ano - MAT acima e abaixo Port e Exp Art;
- o 6º ano – Mat abaixo e Inglês acima;
- o 7º - Port, Mat e Geo acima e Ing, CN, FQ e EV abaixo;
- o 8º - Geo acima e Port, Mat, Hist, CN e EV abaixo;
- e o 9º - acima Geo e EV e Port, Mat, FR, Hist , CN e FQ abaixo.

Como melhores resultados temos:

- o 5º ano - todas as disciplinas estão em linha;
- o 6ºano – a maioria das disciplinas em linha, Mat abaixo e Ing acima;

Relativamente à eficácia interna, verifica-se:

A maioria das disciplinas nos vários anos de escolaridade têm médias inferiores, à exceção de:

- No 3ºano, Port, Mat e Ing as médias estão acima;
- No 5ºano, Port, Mat e Hist as médias estão acima dos valores de referência;
- No 7ºano, Geo tem média acima;
- No 8ºano, Geo e CN as médias estão acima.

Na tabela 3.5 são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

**Tabela 3.5.** Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário<sup>3</sup>.

REFERENCIAL						
CRITÉRIO ITENS	Eficácia Interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?			Qualidade Interna Como se situam as médias face às metas?		
	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
Disciplinas	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
PORT	↗	↘	↗	↘	↘	↗
MAT A	↘	↘	↘	↘	↘	↘
ING	↔	↔		↘	↘	
FIL	↘	↘		↘	↘	
PSI	-	-	-	-	-	-
ECO	↔	↔	-	↘	↘	-
GEO A	↔	↔	-	↗	↘	-
HIST A	↔	↔	-	↘	↗	-
MACs	↔	↗		↘	↗	
FQA	↗	↘		↗	↘	
FIS			↔			↘
QUI			↔			↗
BG	↔	↘		↗	↘	

<sup>3</sup>Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

BIO			↔			↔
EMR	↔	↔		↔	↔	
EF	↔	↔	↔	↘	↘	↘

Destaca-se da análise global da tabela 3.5. que:

- no 10º ano a eficácia é maior comparativamente ao ano letivo anterior apenas a Port e FQA, e abaixo a Mat e Fil; as restantes estão aem linha; na qualidade os resultados registam médias mais altas a FQA, Geo , as restantes estão abaixo;
- no 11º ano apenas uma disciplina apresenta maior eficácia (MACs), seis estão em linha (Ing, Eco, Geo, Hist, EMR, EF) e as restantes têm menor eficácia; quanto à qualidade apenas Hist e Macs estão acima, as restantes estão todas abaixo;
- no 12º ano todas as disciplinas estão em linha, à exceção de MAT que apresenta menor eficácia comparativamente ao ano letivo anterior e Port está acima; quanto à Mat, Fis e EF apresentam valores mais baixo, Port e Quí apresentam valores mais altos e Bio está em linha.

Na tabela 3.6, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário).

**TABELA 3.6.** Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
<b>1.º CICLO</b>	
PORT	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforço e estratégias diversificadas de consolidação das aprendizagens.</li> <li>- Recuperação das aprendizagens devido à situação pandémica.</li> <li>-Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades;</li> <li>- Implementação do trabalho de pares;</li> <li>-Implementação das medidas universais</li> <li>- Leitura por prazer de obras do interesse dos alunos</li> <li>- Diversificação do tipo de leitura (individual, em coro, cantada, a pares...)</li> <li>- Expressão escrita individual orientada</li> <li>- Apoio direto aos alunos de Língua Não Materna..</li> </ul>
MAT	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades;</li> <li>Implementação do trabalho de pares;</li> <li>Implementação das medidas universais;</li> <li>Reforço das aprendizagens;</li> <li>Recurso a material concreto manipulável;</li> <li>Incentivo à participação dos alunos com maiores dificuldades;</li> <li>Leitura e interpretação de enunciados.</li> </ul>
ESTM	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades;</li> <li>Implementação do trabalho de pares;</li> <li>Implementação das medidas universais;</li> <li>Reforço das aprendizagens;</li> <li>Tempo suplementar para alunos com mais dificuldades.</li> </ul>
EXP	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recurso ao reforço positivo.</li> <li>- Consolidação das matérias lecionadas no ano transato.</li> </ul>

- Valorização dos pequenos sucessos dos alunos.
  - Valorização da participação oral.
  - Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas.
  - Sempre que possível, recorrer-se à prática instrumental.
  - Valorização da prática vocal, das dramatizações e dos teatros musicais.
  - Adaptação (sempre que necessário) da planificação anual.
  - Implementação do trabalho de pares;
- 

**2.º E 3.º CICLOS**

---

**PORT**

- Continuar a implementar as estratégias:
- Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos;
  - Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;
  - Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;
  - Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;
  - Frequentar os apoios disponibilizados pelos professores de forma voluntária;
  - Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas;
  - Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos;
  - Aplicar as medidas que estão definidas no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (PAEM).
- 

**MAT**

- Manter a modalidade de Coadjuvância, pois permite um acompanhamento mais personalizado e individualizado em sala de aula, bem como um controlo mais eficaz de comportamentos;
  - Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares): continuar a aplicar materiais diferenciados tendo em conta as características dos alunos;
  - Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas.
  - Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização;
  - Manter o trabalho colaborativo;
- 

**FR**

- os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, no que diz respeito à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio das atitudes do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem);
  - continuar com as estratégias já implementadas no 1º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais, jeux de rôle ;
    - fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades e façam uma autorreflexão, definindo estratégias de remediação com vista à melhoria dos seus desempenhos;
    - participar em várias iniciativas da BE ( leitura dos dias, visita a exposições, pesquisa, participação em módulos de formação, etc.) para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;
    - aproveitar melhor as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos;
    - reforçar a avaliação formativa nos seus diversos suportes como processo de regulação das aprendizagens, dando aos alunos feedback regulares e sistemáticos dos desempenhos e reforçando positivamente as boas práticas/atitudes;
-

- ao fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados insatisfatórios, centrar o foco no quanto os resultados poderiam ter sido melhores com um maior envolvimento dos alunos;
- incentivar os alunos com dificuldades a aderirem às mentorias e a usufruírem dos recursos disponibilizados na BE.

Cid Des	Relativamente aos pontos débeis salientados, o objetivo é estimular as relações de parceria e colaboração, através do feedback, debates de grupo ( Brainstorming ) e estimular o papel de mentoria no grupo turma. Solicitar aos EE o cumprimento do Contrato de Parceria
CN	considera-se importante manter as estratégias alinhadas com o plano de melhoria em vigor, ao nível do desenvolvimento de competências transversais do perfil do aluno, nomeadamente o treino de competências de interpretação, resolução de problemas, o desenvolvimento da expressão escrita e oral e da literacia científica. O feedback sistemático e contingente, nos diferentes momentos da aprendizagem, mantém-se como elemento importante na estratégia de desenvolvimento das competências dos alunos no 2º período.
FQ	Mediante os resultados académicos, os docentes continuarão a reforçar as várias estratégias implementadas neste ano letivo e/ou a implementar outras, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"><li>• Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem;</li><li>• Valorizar o trabalho autónomo</li><li>• Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos;</li><li>• Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado;</li></ul> Fornecer feedback das aprendizagens
GEO	. Referindo agora algumas estratégias de remediação para os alunos com mais dificuldade, que passam pelas medidas universais de apoio; valorização da participação oral, verificação oral sistemática dos pontos-chave abordados; fomentar o reforço positivo nos alunos com menos autoconfiança; ; recolocação na linha da frente da sala de aula, dar mais tempo para a elaboração da ficha de avaliação, utilizar um vocabulário mais simplista na elaboração do teste, diversificar o tipo de perguntas, valorizar os trabalhos em grupo e pares assim como a leitura de enunciados escritos. Os alunos da Educação especial beneficiam de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem, os testes de avaliação são adaptados ao perfil de cada um deles. - Diversificação dos instrumentos de avaliação (trabalhos de pesquisa; apresentações orais; questões aula etc).
HGP	Reforço do contrato pedagógico com os alunos e do contrato de parceria com os encarregados de educação. Aplicação de medidas universais de suporte à aprendizagem. Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos e atividades (PAA). Elaboração de pequenas pesquisas sobre os temas abordados com uma definição clara dos prazos. Sempre que possível, desenvolvimento de trabalho de grupo.
HIST	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade;</li></ul>

---

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico;</li><li>• Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese;</li><li>• Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual;</li><li>• Incentivo à participação oral de qualidade.</li></ul>
ING	<p>A nível do 2º e 3º ciclos, dever-se-á dar continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, quanto à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio do Saber Ser/Saber Estar do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem);</li><li>- continuar com as estratégias já implementadas no 1º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais, role-play; leitura extensiva;</li><li>- participar em várias iniciativas do PAA e PAT/BE para a superação de fragilidades;</li><li>- apoio individualizado em contexto de sala de aula;</li><li>- maior solicitação/ valorização da participação oral;</li><li>- reforço positivo;</li><li>- organização de trabalho em pares, recorrendo a ferramentas digitais;</li><li>- promoção da leitura (por ex., participando nas atividades sugeridas pela BE);</li><li>- apelo à imaginação, promovendo atividades de escrita criativa;</li><li>- incentivo ao uso de auxiliares de escrita (por ex., dicionários bilingues);</li><li>- Incentivo ao estudo em grupo, através de plataformas digitais, e à frequência da BE;</li><li>- reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;</li><li>- fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;</li><li>- criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente usando a BE para esse efeito.</li></ul>
EV	<p>_ De modo a contribuir para uma melhoria dos resultados académicos, apontam-se algumas estratégias que visam ultrapassar as dificuldades diagnosticadas:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>. Aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas Turmas estão a ser definidas propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos;</li><li>. Reforço positivo;</li><li>. Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível;</li><li>. Implementação de tutorias em sala de aula;</li><li>. Cumprimento do Regulamento Interno;</li><li>. Solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.</li></ul>
ET	<p>_ Face aos resultados obtidos, as estratégias implementadas passam por:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>. Aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma);</li><li>. Reforço positivo;</li><li>. Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível;</li><li>. Cumprimento do Regulamento Interno;</li><li>. Colaboração nas atividades propostas (entre pares);</li><li>. Solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.</li></ul>
EM	<p>Atendendo a que as médias se encontram abaixo do referencial, serão adotadas as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Recurso ao reforço positivo.</li><li>- Consolidação das matérias lecionadas no 1º período.</li><li>- Valorização dos pequenos sucessos dos alunos.</li><li>- Valorização da participação oral e da prática vocal.</li><li>- Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas.</li><li>- Sempre que possível, recorrer à prática instrumental.</li><li>- Maior responsabilização e valorização de trabalhos extra-aula.</li><li>- Maior controle sobre os TPC.</li></ul>

---

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

---

	<ul style="list-style-type: none"><li>- Diversificação das formas de avaliação.</li><li>- Adaptação (se necessário) da planificação anual.</li></ul>
TIC (2ºCiclo)	<ul style="list-style-type: none"><li>- Recurso ao reforço positivo.</li><li>- Consolidação das matérias lecionadas no 1º período.</li><li>- Valorização dos pequenos sucessos dos alunos.</li><li>- Apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades.</li><li>- Valorização da participação oral.</li><li>- Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas.</li><li>- Diversificação das formas de avaliação.</li></ul>
CD	
<hr/>	
ENSINO SECUNDÁRIO	
<hr/>	
PORT	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos;</li><li>- Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;</li><li>- Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;</li><li>- Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;</li><li>- Frequentar os apoios disponibilizados pelos professores de forma voluntária;</li><li>- Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas;</li><li>- Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos;</li><li>- Aplicar as medidas que estão definidas no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (PAEM)</li></ul>
FIL	Feedback frequente, bem distribuído, diversificado e de qualidade; aposta no ensino diferenciado, conforme os perfis e necessidades dos alunos; -Clarificação dos objetivos, critérios e resultados esperados; comunicação eficaz e interativa entre professor e aluno; cultura de avaliação transparente, positiva e orientada para o sucesso e a inclusão; articulação entre a didática e a avaliação pedagógica; reforço das estratégias já implementadas; continuar a apostar nos processos diferenciados de recolha de informação para avaliação .
HIST	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade;</li><li>• Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico;</li><li>• Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese;</li><li>• Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual;</li><li>• Incentivo à participação oral de qualidade.</li></ul>
PSI	
<hr/>	
MAT	<ul style="list-style-type: none"><li>- Manter a modalidade de Coadjuvância, pois permite um acompanhamento mais personalizado e individualizado em sala de aula, bem como um controlo mais eficaz de comportamentos;</li><li>- Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares): continuar a aplicar materiais diferenciados tendo em conta as características dos alunos;</li><li>- Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas.</li><li>- Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização;</li></ul>

---

---

- Manter o trabalho colaborativo;

---

FQ A FIS QUÍ	<p>Mediante os resultados acadêmicos, os docentes continuarão a reforçar as várias estratégias implementadas neste ano letivo e/ou a implementar outras, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Apoio ao estudo a Física e Química A</li><li>● Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem;</li><li>● Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos;</li><li>● Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado;</li><li>● Fornecer feedback das aprendizagens.</li><li>● Responsabilização do aluno pelo cumprimento das tarefas solicitadas, dentro e fora da sala de aula</li></ul>
BG BIO	<p><b>No domínio do trabalho dos alunos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● treino das competências de interpretação de enunciados e da resolução de problemas;</li><li>● desenvolvimento de competências alinhadas com o perfil do aluno, nomeadamente ao nível do raciocínio e resolução de problemas e do saber científico, experimental e tecnológico</li></ul> <p><b>No domínio do trabalho docente:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● maior investimento na avaliação formativa dirigida oral;</li><li>● recurso a questões de aplicação com a tipologia dos exames nacionais;</li><li>● maior diversificação de instrumentos de avaliação.</li><li>● continuar a aplicar metodologias ativas e investir na maior participação oral e na sua valorização,</li><li>● continuar a reforçar o apoio individualizado na sala de aula rentabilizando o apoio da coadjuvância</li></ul> <p><b>No domínio do trabalho dos encarregados de educação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● reforço no acompanhamento e orientação dos seus educandos no estudo.</li></ul> <p><b>No domínio organizacional:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● manutenção do apoio às disciplinas com exame nacional;</li><li>● incremento da exigência geral e rigor em termos de expressão oral e escrita.</li></ul>
ING	<ul style="list-style-type: none"><li>● Continuar a aproveitar as oportunidades que as atividades do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos;</li><li>● Continuar com as estratégias já implementadas e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais para treino da oralidade, trabalhos de pesquisa, elaboração de textos escritos para treino, roleplays; leitura de short-stories/revistas, rodas de livros, canções, fichas gramaticais e de leitura...;</li><li>● Continuar a fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades;</li><li>● Continuar a participar nas iniciativas da BE nomeadamente a participação em palestras, as rodas de leitura e as reflexões partilhadas, uma vez que funcionam como oportunidades para desenvolver temas do currículo e para ensinar, treinar e desenvolver descritores de desempenho dos alunos ao nível da comunicação e expressão, da cultura geral, da leitura para aquisição de informação e respetiva transformação em conhecimento (literacia da informação).</li><li>● Continuar a reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e registar esses incumprimentos de modo a manter os EE atentos e informados para que sejam corresponsáveis no processo de melhoria dos seus educandos;</li><li>● Continuar a dar feedback contingente e sistemático das prestações dos alunos em diferentes situações e definir com os alunos estratégias de melhoria.</li></ul>

---

---

GEO	<p>_ Continuar a reforçar a necessidade dos alunos frequentarem a aula de apoio (embora esta aula é lecionada na parte da tarde e os alunos não têm aulas);</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Continuar a investir em ferramentas/estratégias diversas;</li><li>- Reforço positivo;</li><li>- Continuar a diversificar os instrumentos de avaliação;</li><li>- Dar mais tempo na realização das tarefas/instrumentos de avaliação, aos alunos que necessitem;</li><li>- Continuar a solicitar a maior participação na aula;</li><li>- Continuar a valorizar as plataformas de ensino, como o classroom e a escola virtual.</li></ul>
MACS	<p>Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas.</p> <p>Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização;</p> <p>Manter o trabalho colaborativo;</p>
ECO	<ul style="list-style-type: none"><li>- Continuar a aplicar materiais diferenciados tendo em conta as características dos alunos;</li><li>-Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas.</li><li>- Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização;</li><li>- Reforçar o desenvolvimento de trabalho escrito, análise e interpretação.</li></ul>

---

a) Estas disciplinas são semestrais.

Da leitura das reflexões críticas da realidade, produzidas pelos Grupos Disciplinares e Conselho de Docentes, destaca-se uma lógica centrada na identificação das razões que podem estar na base da diminuição da eficácia e qualidade interna.

Quando, para aqueles indicadores, os **resultados obtidos estão em linha ou acima dos referentes**, os Grupos Disciplinares/ Conselho de Docentes identificam diferentes razões:

**a) Os alunos nos domínios das Atitudes e das Capacidades e Conhecimentos revelam :**

- assiduidade
  - cumprimento de prazos na execução e entrega das tarefas atribuídas
  - recetivos às tarefas propostas correspondendo a todas as solicitações
  - empenhados e participativos
  - investimento no estudo e interesse
  - superação através do trabalho
  - persistente
  - bom desempenho e uma capacidade de trabalho
  - boa adesão às tarefas e trabalhos solicitados, bem como, a resposta satisfatória que deram, ao nível dos instrumentos da recolha de dados de avaliação realizados
  - pela sua idade, manifestaram dificuldades em manter o foco no trabalho autónomo e aprendizagens
- b) aspetos pedagógicos e medida organizacionais:**
- reorganização dos conteúdos lecionados
  - novos desafios, através de atividades dinâmicas e criativas
  - Manter a modalidade de Coadjuvância, pois permite um acompanhamento mais personalizado e individualizado em sala de aula, bem como um controlo mais eficaz de comportamentos

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

- uso das diferentes ferramentas TIC (*Classroom*, Chat privado, email, Jambord, Padlet, Google forms, escola virtual criação de vídeos usando a ferramenta da Porto Editora, Pordata)
- construção de material de raiz para que os conteúdos a lecionar se apresentassem mais dinâmicos e criativos
- estratégias inovadoras
- **reforço** e incentivo do professor para o desenvolvimento dos processos de autonomia, métodos de trabalho, estudo e organização
- Feedback frequente, bem distribuído, diversificado e de qualidade;
- aposta no ensino diferenciado, conforme os perfis e necessidades dos alunos;
- Clarificação dos objetivos, critérios e resultados esperados; comunicação eficaz e interativa entre professor e aluno; cultura de avaliação transparente, positiva e orientada para o sucesso e a inclusão;
- envolvimento na retaguarda de muitos pais e encarregados de educação
- ênfase de assuntos da atualidade, contribuindo para o plano de Leitura da turma, através do incentivo à leitura de jornais, Telejornais, documentários, revistas e notícias que venham ao encontro das temáticas dos programas curriculares
- ensino mais individualizado, diferenciado e integrador
- trabalho mais autónomo
- realização de trabalhos de investigação, para apresentação, valorizando o papel construtivista dos alunos face às aprendizagens
- aprendizagens significativas
- apoio pedagógico a todos os discentes, tendo em conta as suas características individuais
- metodologias diferenciadas e estratégias promotoras de sucesso, valorizando competências e saberes, privilegiando uma aprendizagem responsável e disciplinada num ambiente de sala de aula amigável, fomentando o reforço e a discriminação positiva como fonte de motivação e incentivo para o estudo da disciplina.
- papel ativo do aluno para que se sentisse corresponsabilizado na construção do seu processo de aprendizagem, tendo valorizado a organização e método de trabalho
- benefício de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem
- cumprimento do Plano de Acompanhamento
- manutenção do apoio às disciplinas com exame nacional;
- incremento da exigência geral e rigor em termos de expressão oral e escrita.
- participar em várias iniciativas da BE ( leitura dos dias, visita a exposições, pesquisa, participação em módulos de formação, etc.) para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;
- frequência da BE
- Manter o trabalho colaborativo;
- aproveitar melhor as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos;
- Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram

Quando os **resultados obtidos estão abaixo dos referentes (diminuição da eficácia e qualidade interna)** os Grupos Disciplinares/ Conselho de Docentes identificaram as seguintes razões:

**a) Os alunos nos domínios das Atitudes e das Capacidades e Conhecimentos revelam:**

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

- dificuldade em intervir de forma organizada respeitando o outro, em organizar o pensamento de forma a expressar corretamente e com clareza os seus pontos de vista e a exporem-se com naturalidade perante os outros na consecução de algumas atividades
- falta de estudo e de querer saber, bastante acentuado em alguns alunos
- insuficiente investimento no trabalho autónomo
- reduzida proficiência na leitura
- insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de encarregados de educação e alunos
- falta de responsabilidade e de brio no cumprimento de tarefas
- falta de autonomia
- interesses divergentes dos escolares
- aumento da desatenção / desconcentração; incumprimento quer da oralidade formal (objeto de avaliação), quer das tarefas solicitadas; dificuldades na concretização da diferenciação pedagógica, sobretudo nos alunos com mais debilidades
- absentismo, falta de pontualidade e de assiduidade sem justificação
- incumprimento das tarefas propostas ou falta de brio na realização das mesmas (incumprimento do contrato pedagógico por parte dos encarregados de educação e alunos)
- falta de estudo, de querer saber e de procurar a melhoria
- insuficiente investimento, por parte dos alunos, no trabalho autónomo e na oralidade formal (alguns alunos ainda continuam a não apresentar o trabalho)
- reduzida proficiência na leitura;
- falta de responsabilidade e maturidade de alguns alunos
- dificuldades na interpretação/compreensão de textos e enunciados
- posturas incorretas, com um comportamento desligado/alheada nas aulas síncronas
- dificuldade de atenção e concentração
- alunos com Língua Portuguesa não materna, que continuam a apresentar muitas lacunas evidenciadas em vários domínios, nomeadamente: na mobilização de conhecimentos e a sua aplicação em contexto de sala de aula e nos elementos escritos de avaliação; na Língua Portuguesa, que se traduz numa dificuldade acrescida a nível de interpretação/compreensão de textos, gráficos e mapas assim como na elaboração de textos com incorreções no domínio de técnicas básicas de construção de textos, na organização coerente dos conteúdos e no uso da linguagem científica, que afetam parcialmente a clareza do seu discurso escrito e oral
- dificuldades inerentes à aquisição e compreensão de enunciados escritos e de alguns conceitos nucleares mais abstratos
- persistentes posturas desadequadas em contexto de sala de aula, que conduziram, não raro, à falta de concentração na realização das tarefas propostas
- comportamento perturbador
- falta de suporte familiar no acompanhamento de alguns alunos
- dificuldades na interpretação e compreensão de enunciados escritos
- programa que exige uma capacidade de abstração e de raciocínio que alguns alunos não possuem
- dificuldades no domínio do cálculo matemático e na resolução de problemas
- falta de hábitos e métodos de estudo, nomeadamente em relação à exigência e ritmo de aprendizagem que os alunos do ensino secundário devem ter
- dificuldades de leitura, expressão escrita, de compreensão de vocabulário específico da disciplina, falta de assiduidade (dois alunos), pouca autonomia e problemas no domínio tecnológico (um grupo maior)
- perderam algum ritmo de trabalho
- apresentaram atrasos e não entregaram algumas tarefas
- revelam lacunas no domínio das atitudes
- expressão e compreensão oral com linguagem pouco expressiva e muito "infantilizada" (fraca dicção e vocabulário muito pobre).
- falta de predisposição para a aprendizagem da leitura.

**b) Aspectos pedagógicos e medida organizacionais:**

- atitudes face ao estudo por parte de um grupo significativo de alunos, nomeadamente: falta de estudo, desorganização no trabalho, baixo ritmo de trabalho, falta de autonomia e falta de persistência/resiliência, tornaram-se fatores determinantes nos resultados escolares. Acresce as falhas ao nível das capacidades e dos conhecimentos que alguns alunos apresentam, reflexo muitas delas das posturas negativas face ao processo ensino aprendizagem e da falta de um trabalho autónomo, contínuo e sistemático por forma a superarem as suas dificuldades; cópia integral da internet, sem seleção da informação, com letra diferente em várias partes do “trabalho” e sem indicação do site consultado. Tendo sido orientados, para não o fazerem, continuaram a ignorar as indicações dadas pela docente
- discentes provenientes de várias turmas e de outras escolas, não se encontrando ainda, completamente integrados
- falta da relação e da interação humana que suportam todo e qualquer ato pedagógico
- ligação à internet fraca e acompanhamento desadequado
- dificuldade em evidenciar o domínio de conhecimentos e capacidades, à falta de empenho e de autonomia dos alunos evidenciada nas atividades letivas, à desvalorização da Disciplina por parte de alguns alunos e, pontualmente, à falta de material escolar.
- dificuldades na leitura, compreensão e interpretação, da informação escrita.
- Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado;
- Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos e atividades
- incentivar os alunos com dificuldades a aderirem às mentorias e a usufruírem dos recursos disponibilizados na BE.
- reforçar a avaliação formativa nos seus diversos suportes como processo de regulação das aprendizagens, dando aos alunos feedback regulares e sistemáticos dos desempenhos e reforçando positivamente as boas práticas/atitudes;

Sublinha-se, pelo número de vezes que são referidos, como causas do menor sucesso académico: o incumprimento do contrato pedagógico pelo encarregado de educação e pelo aluno; o fraco apoio familiar; a postura face ao processo de ensino aprendizagem; o não cumprimento das tarefas; falta de estudo sistemático, de resiliência; falta de concentração, de maturidade .

A análise de variações entre eficácia interna e qualidade interna não é motivo de destaque, aparecendo, sistematicamente, a descrição simples das variações relativas de cada um dos critérios aos valores de referência, associada ao facto de esta ser uma avaliação intermédia.

Recomenda-se uma leitura atenta do conteúdo das reflexões críticas, que se apresentam em anexo, da realidade para um conhecimento mais preciso do trabalho produzido.

Quase todos os Grupos Disciplinares indicaram estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes. Vários grupos apontam a *forma e/ou como* se pode alcançar o que se pretende, assim como, a *dimensão* onde se pretende que esse envolvimento recaia.

Das estratégias indicadas, destacam-se algumas de acordo com a frequência ou ênfase com que foram indicadas: reforço e consolidação das estratégias indicadas no PM e definidas nos planos de atividades de turma, os planos traçados com as medidas adequadas e as medidas organizacionais venham a produzir consolidação e/ou evolução positiva nas taxas de sucesso dos alunos.

#### **4. RECOMENDAÇÕES**

A Equipa do PAOQ do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima continua a adotar, de forma coerente com o entendimento que possui dos processos de autoavaliação, uma postura descritiva que, obviamente, não é neutra, destacando os elementos mais relevantes, decorrentes da leitura dos dados, para que a comunidade escolar possa nos diversos contextos e níveis produzir juízos de valor. É nesta perspetiva que se sugere ao Conselho Pedagógico que analise a avaliação efetuada pelos docentes e valide as estratégias de melhoria e de reforço propostas, acrescentando, retirando ou alterando o que entender conveniente. As sugestões, apreciações ou juízos de valor devem ser comunicados à equipa para que, o mais brevemente possível, se possam afixar no expositor da autoavaliação.

Recomenda-se, ainda, que todos os grupos disciplinares/docentes sejam, no próximo período, ainda mais concretos na apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço, pormenorizando os seus contornos e ações específicas.

A Equipa, por último, gostaria de recomendar ao Conselho Pedagógico que é necessário refletir sobre formas de levar os alunos e encarregados de educação a assumirem as suas responsabilidades durante o ensino à distância. Sugere-se, também, que este relatório seja divulgado através das coordenações de departamento curriculares, aos docentes e através da página da escola a toda a comunidade educativa.

Lanheses, 08 de Março 2023

## 5. Reflexões

# CONSELHO DOCENTES- 1º CICLO

### ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português (PORT)
- Matemática (MAT)
- Estudo do Meio (ESTM)
- Expressões (EXP)
- Inglês (ING)
- Cidadania e Desenvolvimento (Cid Des)
- Educação Física (EF)
- Educação Moral e Religiosa (EMR)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>4</sup>		
<b>Eficácia interna</b> Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	1.º	x		
	2.º	x		
	3.º		x	
4.º	x			
<b>Qualidade interna</b> Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	1.º	x		
	2.º	x		
	3.º			x
4.º	x			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
<p><b>Eficácia Interna/Taxa de sucesso</b>                      Neste primeiro período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso (90,4%) <b>abaixo 9,6%</b> da taxa do referencial (100%). No 2º ano a taxa de sucesso (82,6%) está <b>abaixo 17,4%</b> da taxa do referencial (100%). No 3º ano a taxa de sucesso (100%) está <b>em linha com a</b> taxa do referencial (100%). No 4º ano a taxa de sucesso é de 91,7% estando <b>abaixo 8,3 %</b> do referencial (100%).</p> <p><b>Qualidade interna/Médias</b>                      As médias apresentadas no 1º ciclo revelam que o 1º, o 2.º e o 4º anos apresentam pior eficácia e pior qualidade interna face ao referencial. O 3ºano apresenta uma melhor eficácia e uma melhor qualidade interna em relação aos restantes anos de escolaridade.</p> <p>No 1º ano, a média de 3,6 está <b>abaixo 0,5</b> da média do referencial 4,1. No 2º ano, a média 3,5 está <b>abaixo 0,6</b> da média do referencial 4,1. No 3º ano, a média é de 4,0 está <b>acima 0,1</b> da média do referencial, 3,9. A média do 4º ano 3,7 está 0,3 <b>abaixo</b> da média do referencial (4,0).</p> <p>Algumas das razões que justifiquem os resultados alcançados são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Falta de responsabilidade e maturidade dos alunos;</li> <li>b) Dificuldades de concentração e atenção;</li> <li>c) Expressão e compreensão oral com linguagem pouco expressiva e muito "infantilizada" (fraca dicção e vocabulário muito pobre).</li> <li>d) Falta de predisposição para a aprendizagem da leitura;</li> <li>e) Dificuldades na leitura, compreensão e interpretação da informação escrita.</li> </ul>

Identifiquem as estratégias:

<sup>4</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

- Reforço e estratégias diversificadas de consolidação das aprendizagens.
- Recuperação das aprendizagens devido à situação pandémica.
- Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades;
- Implementação do trabalho de pares;
- Implementação das medidas universais
- Leitura por prazer de obras do interesse dos alunos
- Diversificação do tipo de leitura (individual, em coro, cantada, a pares...)
- Expressão escrita individual orientada
- Apoio direto aos alunos de Língua Não Materna.

PERÍODO LETIVO 1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>5</sup>		
<b>Eficácia interna</b> Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	1.º	x		
	2.º	x		
	3.º	x		
	4.º			x
<b>Qualidade interna</b> Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	1.º	x		
	2.º	x		
	3.º			x
	4.º	x		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
<p><b>Eficácia interna /Taxa de sucesso</b>                      Neste primeiro período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso (96,2%) está <b>abaixo 3,8%</b> da taxa do referencial (100%). No 2º ano a taxa de sucesso (91,3%) está <b>abaixo 8,7%</b> da taxa do referencial (100%). No 3º ano a taxa de sucesso (90,9%) está <b>abaixo 5,7%</b> da taxa do referencial (96,6%). No 4º ano a taxa de sucesso (96,7%) está <b>acima 0,7%</b> da taxa do referencial (96%).</p> <p><b>Qualidade interna/Médias</b></p>

<sup>5</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

No 1º ano, a média de 3,9 está (0,2) **abaixo** do referencial (4,1). No 2º ano, a média de 3,6 está **abaixo 0,3** do referencial (3,9). No 3º ano, a média de 4,0 está **acima** (0,2) do referencial (3,8). No 4º ano, a média de 3,6 está **abaixo** (0,3) do referencial (3,9).

**Algumas das razões que justifiquem os resultados alcançados:**

- a) Falta de suporte familiar no acompanhamento de alguns alunos;
- b) Dificuldades na interpretação e compreensão de enunciados escritos;
- c) Programa que exige uma capacidade de abstração e de raciocínio que alguns alunos não possuem;
- d) Dificuldades no domínio do cálculo matemático e na resolução de problemas; reduzido apoio pedagógico individualizado para alunos que apresentam maiores dificuldades.

**Identifiquem as estratégias:**

**Estratégias de remediação e/ou de reforço:**

Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades;  
 Implementação do trabalho de pares;  
 Implementação das medidas universais;  
 Reforço das aprendizagens;  
 Recurso a material concreto manipulável;  
 Incentivo à participação dos alunos com maiores dificuldades;  
 Leitura e interpretação de enunciados.

**PERÍODO LETIVO 1º Período**

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Estudo do Meio**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>6</sup>		
		↘	↔	↗
<b>Eficácia interna</b>	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º	x	
		2.º	x	
		3.º	x	
		4.º		x

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
<b>Eficácia Interna/Taxa de Sucesso</b>
No 1.º ano a taxa é de <b>100%</b> estando <b>em linha</b> face ao referencial (100%). No 2.º ano a taxa de sucesso (95,7%) está <b>abaixo 4,3%</b> da taxa do referencial (100%). No 3.º ano a taxa

<sup>6</sup>Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

<b>Qualidade interna</b> Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	1.º	X		
	2.º	X		
	3.º	X		
	4.º	X		

de sucesso (97,7%) está **abaixo 2,3** % da taxa do referencial (100%). No 4º ano a taxa de sucesso atinge o valor máximo (100%) estando **em linha** com a taxa do referencial (100%).

**Qualidade Interna/Médias**

Neste primeiro período, as médias dos diferentes anos revelam uma qualidade **abaixo** do desejado, nos quatro anos de escolaridade face aos valores do referencial. No 1.º ano, a média 4,2 está **abaixo 0,3** do referencial (4,5). No 2.º ano a média é de 3,8, situando-se **0,3 abaixo** da média do referencial (4,1). No 3.ºano, a média é de 4,0, situando-se **abaixo 0,2** do referencial (4,2). No 4.º ano a média é de 3,8, situando-se **abaixo 0,4** do referencial (4,2).

**Identifiquem as estratégias:**

Estratégias de remediação:  
 Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades;  
 Implementação do trabalho de pares;  
 Implementação das medidas universais;  
 Reforço das aprendizagens;  
 Tempo suplementar para alunos com mais dificuldades.

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>7</sup>		
<b>Eficácia interna</b> Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	1.º	x		
	2.º		x	
	3.º		x	
	4.º	x		
<b>Qualidade interna</b> Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	1.º	x		
	2.º	x		
	3.º		x	
	4.º	x		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Realçamos que a análise dos resultados das Expressões no 1º ciclo contempla as seguintes áreas: 1º, 2º, 3º e 4º Anos: Música, Expressão Dramática e Teatro, Artes Visuais e Dança. - Relativamente à <b>Eficácia Interna</b> , as taxas de sucesso dos alunos do 2º e 3º anos do 1º ciclo mantiveram-se elevadas (100%) <b>em linha</b> com os valores de referência. No 1º ano a taxa de sucesso (98,1%) está <b>abaixo 1,9%</b> do valor de referência (100%). No 4º ano a taxa de sucesso (98,3%) está <b>abaixo 1,7</b> do valor do referencial (100%). - Relativamente à <b>Qualidade Interna</b> , verifica-se o seguinte: a) 1º ano – Média 3,7 está <b>abaixo 0,3</b> do referencial (4,0) b) 2º ano – Média 4,1 está <b>abaixo 0,2</b> do referencial (4,3) c) 3º ano – Média 4,2 está <b>em linha</b> com o valor do referencial (4,2) d) 4º ano – Média 4,0 está <b>abaixo 0,7</b> do referencial (4,7). Comparativamente com o ano transato (3º Período) todos os anos baixaram a sua média à exceção do 3º ano.

Identifiquem as estratégias:
Atendendo a que as médias (de todos os anos de escolaridade) se encontram abaixo do referencial, serão adotadas as seguintes estratégias: - Recurso ao reforço positivo. - Consolidação das matérias lecionadas no ano transato. - Valorização dos pequenos sucessos dos alunos. - Valorização da participação oral. - Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas. - Sempre que possível, recorrer-se à prática instrumental. - Valorização da prática vocal, das dramatizações e dos teatros musicais. - Adaptação (sempre que necessário) da planificação anual. - Implementação do trabalho de pares;

<sup>7</sup>Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>8</sup>		
<b>Eficiência interna</b> Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	1.º			
	2.º			
	3.º		X	
	4.º		X	
<b>Qualidade interna</b> Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	1.º			
	2.º			
	3.º			X
	4.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
<p>Os resultados foram bastante satisfatórios, dadas as taxas de sucesso e médias apresentadas em ambos anos de escolaridade. O 3º ano, com 59 alunos, obteve uma taxa de sucesso de 100% e uma média de 4,3. O 4.º ano, com 50 alunos, obteve uma taxa de sucesso de 100% e uma média de 3,9. Os alunos que usufruíram da aplicação Medidas Universais e/ou Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão beneficiaram de medidas diferenciação pedagógica e/ou de acomodações curriculares. Estes alunos obtiveram resultados satisfatórios.</p> <p>As estratégias e metodologias adotadas foram de encontro às necessidades dos alunos e o trabalho desenvolvido foi construtivo, assentou na implementação das estratégias definidas pelo grupo disciplinar: pedagogia diferenciada na sala de aula (sempre que possível); utilização de materiais didáticos apelativos; atividades interativas; fichas diversas (formativas, informativas, de trabalho e de preparação para os testes) e outros recursos; exercícios diversos para trabalhar as competências de interação oral e produção oral (speaking cards e digital cards); de compreensão escrita e produção; de compreensão oral (listenings); envolvimento dos alunos em práticas de leitura e oralidade; incentivo ao estudo; promoção da pesquisa e do uso das novas tecnologias; desenvolvimento de atividades em articulação com outras disciplinas; reforço positivo para promover o interesse e o esforço; incentivo ao uso de dicionários bilingues.</p>

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento

<sup>8</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>9</sup>		
		↘	↔	↗
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º		x	
	2.º	x		
	3.º		x	
	4.º		x	
Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?	1.º	x		
	2.º	x		
	3.º	x		
	4.º	x		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
<p><b>Eficácia Interna/Taxa de Sucesso</b>                      No 1º ano a taxa de sucesso é de 100%, estando <b>em linha</b> com o valor de referência.                      No 2º ano a taxa de sucesso é de <b>97,8%</b> estando <b>abaixo</b> 2,2% face ao valor de referência (100%).</p> <p>No 3º e 4º anos a taxa de sucesso situa-se nos 100% estando <b>em linha</b> com o valor de referência.</p> <p>Relativamente ao 4º ano a taxa de sucesso neste período é de 100%.</p>
<p><b>Qualidade Interna/Médias</b>                      No 1º ano regista-se uma média de <b>3,8</b> estando 0,6 <b>abaixo</b> do valor de referência (4,4).                      No 2.º ano, regista-se a média de <b>3,8</b> situando-se <b>0,4 abaixo</b> da média registada no valor de referência (4,2).                      No 3º ano a média é de <b>4,2</b> situando-se 0,2 <b>abaixo</b> do valor de referência (4,4).                      Relativamente ao 4º ano a média, neste período é de <b>3,9</b> situando-se <b>0,6 abaixo</b> do valor de referência (4,5).                      Apesar de todos os valores estarem abaixo do valor de referência verifica-se uma crescente melhoria ao longo da escolaridade.</p>

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:** Educação física

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>10</sup>		
		↘	↔	↗
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º		x	
	2.º	x		
	3.º			
	4.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
<p><b>Eficácia Interna/Taxa de sucesso</b>                      Neste primeiro período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso de 100%, <b>em linha</b> com o valor do referencial (100%). O 2º ano apresentou uma taxa de sucesso de 97,8%, <b>abaixo</b> 2,2% do valor do referencial (100%).</p>
<p><b>Qualidade interna/Médias</b></p>

<sup>9</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<sup>10</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<b>Qualidade interna</b> Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	1.º	x		
	2.º	x		
	3.º			
	4.º			

No 1º ano, a média é de 3,6 estando 0,5 **abaixo** do valor do referencial (4,1).  
 No 2º ano, a média 3,9 estando 0,5 **abaixo** do valor do referencial (4,4).

**No 3º e 4º anos a EF é semestral sendo os dados fornecidos no final do ano para análise.**

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>11</sup>		
<b>Eficiência interna</b> Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	1.º		X	
	2.º		X	
	3.º		X	
	4.º		X	

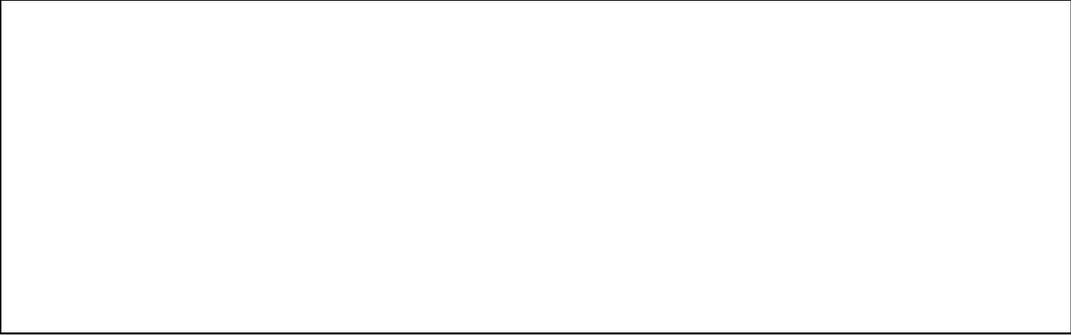
  

<b>Qualidade interna</b> Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	1.º		X	
	2.º		X	
	3.º		X	
	4.º		X	

**REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE**

Ao longo deste período , neste ciclo de ensino, as taxas de sucesso e as médias nesta área disciplinar atingiram as metas estabelecidas. Os resultados são o reflexo dos conteúdos lecionados, neste período, que levaram a novos desafios, através de atividades dinâmicas , criativas e estratégicas . Valorizou-se o conhecimento, a aprendizagem, o sentido crítico e criativo, baseados na observação atenta e constante levando em conta o ritmo de cada aluno. A Inovação Pedagógica foi uma preocupação ao longo deste período, no sentido de melhorar os processos de ensino, aprendizagem e de avaliação .

<sup>11</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.



# DEPARTAMENTO DAS CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS

## ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Ciências Naturais (CN)
- Biologia/Biologia e Geologia (BIO/BG)
- Ciências Físico-Químicas (CFQ)
- Física e Química (FQ A/FIS)
- Matemática (MAT)
- MACS

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ciências Naturais

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>12</sup>		
		↘	↔	↗
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º		X	
	6.º		X	
	7.º	X		
	8.º	X		
	9.º	X		
Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	5.º	X		
	6.º	X		
	7.º	X		
	8.º			X
9.º	X			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

No 2º ciclo, ao nível da eficácia interna, tanto o 5º como o 6º ano encontram-se em linha com os valores do referencial do agrupamento, sendo que a taxa de sucesso nos dois anos foi de 100%. Ao nível da qualidade interna o 5º e o 6º estão abaixo dos valores do referencial duas e quatro décimas respetivamente.

No 3º ciclo, a eficácia interna está ligeiramente abaixo dos valores de referência (-5%, no 7º ano, -2%, no 8º ano, -3,6%, no 9º ano). Quanto à qualidade interna verifica-se que 7º e 9º ano se encontram abaixo dos valores de referência (-0,2 valores e -0,1 valores, respetivamente) e o 8º ano acima (+0,2 valores).

Depois de analisar os resultados, o grupo considera que neste momento os resultados obtidos no 2º e 3º ciclos são bastante satisfatórios quer ao nível da eficácia interna quer da qualidade interna, atendendo a que os resultados obtidos no primeiro período já se encontram em linha ou ligeiramente abaixo dos valores do referencial do Agrupamento. Apesar dos resultados satisfatórios é necessário continuar o trabalho desenvolvido, não só para manter os resultados ao nível da eficácia interna como também subir os resultados relativos à qualidade interna.

Neste sentido, considera-se importante manter as estratégias alinhadas com o plano de melhoria em vigor, ao nível do desenvolvimento de competências transversais do perfil do aluno, nomeadamente o treino de competências de interpretação, resolução de problemas, o desenvolvimento da expressão escrita e oral e da literacia científica. O feedback sistemático e contingente, nos diferentes momentos da aprendizagem, mantém-se como elemento importante na estratégia de desenvolvimento das competências dos alunos no 2º período.

Identifiquem as estratégias:

Na sequência da reflexão acima, considera-se importante manter as estratégias alinhadas com o plano de melhoria em vigor, ao nível do desenvolvimento de competências transversais do perfil do aluno, nomeadamente o treino de competências de interpretação, resolução de problemas, o desenvolvimento da expressão escrita e oral e da literacia científica. O feedback sistemático e contingente, nos diferentes momentos da aprendizagem, mantém-se como elemento importante na estratégia de desenvolvimento das competências dos alunos no 2º período.

<sup>12</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Biologia e Geologia (10º e 11º ano)/ Biologia (12º ano)**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>13</sup>		
Critérios	Itens			
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔
		11.º	X	
		12.º		X
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↗
		11.º	X	
		12.º		X

**REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE**

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Os resultados relativos à eficácia interna estão abaixo dos valores de referência no 11º ano (-19,1%) e em linha, no 10º e 12º ano (100%).

No que diz respeito aos resultados da qualidade interna verifica-se que os do 10º estão acima dos valores de referência (+0,2 valores), enquanto os resultados do 11º ano estão abaixo (-2,6 valores) e os do 12º estão em linha.

No que diz respeito aos três anos do ciclo de estudos verifica-se que existe alguma heterogeneidade na turma do 11º ano e que alguns alunos apresentam pouco investimento na disciplina agravado pela falta de hábitos e métodos de estudo e grande dificuldade de concentração nas tarefas dentro e fora da sala de aula. Aliás, este perfil já se evidenciava no ano letivo anterior e pesaram na obtenção de resultados menos positivos. Existe preocupação com o fraco desenvolvimento de competências deste grupo de alunos, pelo que as estratégias de apoio devem ser incrementadas.

No 10º ano os resultados foram positivos, face aos valores de referência, no entanto, salienta-se que os alunos sofreram o ajuste da realidade do ensino secundário, da necessidade de efetivarem um trabalho mais sistemático e regular enfrentando algumas fragilidades no raciocínio e na aplicação de conhecimentos a novas situações e na interpretação de textos científicos, pelo que é necessário manter e incrementar estratégias que promovam a evolução dos alunos.

No 12º ano as estratégias menos orientadas para a preparação de exame permitem obter melhores resultados, dado que os alunos apresentam boa resposta a metodologias mais interativas, de pesquisa e autónomas e a taxa de sucesso é 100%. Os resultados são, na generalidade, muito satisfatórios e revelam alguma progressão ao longo deste período letivo.

<sup>13</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

\_ No domínio do trabalho dos alunos:

- treino das competências de interpretação de enunciados e da resolução de problemas;
- desenvolvimento de competências alinhadas com o perfil do aluno, nomeadamente ao nível do raciocínio e resolução de problemas e do saber científico, experimental e tecnológico

\_ No domínio do trabalho docente:

- maior investimento na avaliação formativa dirigida oral;
- recurso a questões de aplicação com a tipologia dos exames nacionais;
- maior diversificação de instrumentos de avaliação.
- continuar a aplicar metodologias ativas e investir na maior participação oral e na sua valorização,
- continuar a reforçar o apoio individualizado na sala de aula rentabilizando o apoio da coadjuvância

\_ No domínio do trabalho dos encarregados de educação:

- reforço no acompanhamento e orientação dos seus educandos no estudo.

\_ No domínio organizacional:

- manutenção do apoio às disciplinas com exame nacional;
- incremento da exigência geral e rigor em termos de expressão oral e escrita.

As estratégias sugeridas enquadram-se no contributo do grupo disciplinar para a melhoria definida em plano de Agrupamento.

**PERÍODO LETIVO 1º Período**

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Físico-Química**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>14</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		7.º	↘		
		8.º		↔	
		9.º	↘		
		↘	↔	↗	

**REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE**

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

**Eficácia Interna:** Os resultados de Físico-Química estão abaixo do valor de referência no 7ºano e no 9ºano, e encontram-se em linha no 8ºano. referência.

**Qualidade interna:** Os resultados de Físico-Química estão abaixo do valor de referência no 7ºano e no 9ºano, estando em linha no 8ºano.

<sup>14</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<b>Qualidade interna</b> Como se situam as médias face às metas?	7.º	↘		
	8.º		↔	
	9.º	↘		

As justificações para os resultados são específicas de cada turma e encontram-se em atas de conselhos de Turma. É de referir que muitas das dificuldades sentidas pelos alunos se prendem, essencialmente, com aspetos de carácter geral, tais como: falta de concentração e atenção, falta de hábitos e métodos de trabalho, falta de autonomia e iniciativa que manifestam quando são postos perante novas situações de aprendizagem. A maioria dos alunos não estuda de forma sistemática.

No 9º ano, a discrepância pode ser explicada pela complexidade dos conteúdos lecionados neste período que envolve muito raciocínio e domínio da matemática que condiciona muitas vezes as aprendizagens, no entanto, as docentes têm implementado estratégias que permitam superar essa fragilidade demonstrada por alguns alunos.

Nos anos em que os resultados se encontram abaixo dos níveis de referência, espera-se que a consolidação das estratégias definidas nos planos de atividades de turma venham a produzir evolução positiva nas taxas de sucesso dos alunos.

#### Identifiquem as estratégias:

- \_ Mediante os resultados académicos, os docentes continuarão a reforçar as várias estratégias implementadas neste ano letivo e/ou a implementar outras, nomeadamente:
- Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem;
  - Valorizar o trabalho autónomo
  - Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos;
  - Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado;
  - Fornecer feedback das aprendizagens.

**PERÍODO LETIVO** 1º Período

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:** Física e Química A, Física 12ºano e. Química 12ºano

#### REFERENCIAL

Critérios Itens

#### ANÁLISE<sup>15</sup>

#### REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

<sup>15</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<b>Eficiência Interna</b> Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	10.º			↗
	11.º	↘		
	12.º Física		↔	
	12.º Química		↔	
<b>Qualidade Interna</b> Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	10.º			↗
	11.º	↘		
	12.º Física	↘		
	12.º Química			↗

**Eficiência Interna:** Os resultados de Física e Química A estão acima do valor de referência no 10ºano e abaixo no 11ºano. Nas disciplinas de Física e de Química do 12º ano, as taxas de sucesso estão em linha com o valor de referência.

**Qualidade interna:** Os resultados de Física e Química A estão acima do valor de referência no 10ºano e abaixo no 11ºano, na disciplina de FQA. O mesmo acontece na disciplina Química e na disciplina de Física do 12ºano.

No 10ºano, um grupo significativo de alunos apresenta uma postura, face ao ensino aprendizagem, bastante satisfatória. Contudo alguns alunos revelam dificuldades na aquisição, na compreensão e na articulação de conhecimentos.

No 11ºano, as docentes referem que há um grupo de alunos que apresenta dificuldades de compreensão de conhecimentos, não fazem um estudo continuado e não conseguem sistematizar as aprendizagens. Não foram capazes de colocar espontaneamente as suas dúvidas (quer na aula quer no classroom) e não fizeram trabalho de superação o que condiciona as suas aprendizagens.

Foi necessário um maior investimento na consolidação de conhecimentos para garantir um processo mais sustentado das aprendizagens dos alunos, principalmente dos alunos que manifestam mais dificuldades em compreender os assuntos da aula e que apresentam menor ritmo de trabalho. É de salientar, também, que a coadjuvação em 90 min semanais e a hora destinada ao apoio à disciplina contribuíram para ajudar os alunos com mais dificuldades e empenhados no estudo.

No 12ºano as taxas de sucesso às disciplinas de Física e de Química atingidas neste período já igualam o valor de referência de 100%. Relativamente às médias obtidas está 0,2 valores abaixo dos valores de referência à disciplina de Física que são de 18,2 e os atingidos foram de 18,0 e 0,3 valores acima dos valores de referência à disciplina de Química (valor de referência: 17,4; atingido este período: 17,7).

Na disciplina de Química os alunos têm demonstrado uma postura de interesse e empenho na realização das tarefas propostas. Os alunos investiram na disciplina com brio e responsabilidade adquirindo competências do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

#### Identifiquem as estratégias:

\_ Mediante os resultados académicos, os docentes continuarão a reforçar as várias estratégias implementadas neste ano letivo e/ou a implementar outras, nomeadamente:

- Apoio ao estudo a Física e Química A
- Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem;
- Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos;
- Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado;
- Fornecer feedback das aprendizagens.
- Responsabilização do aluno pelo cumprimento das tarefas solicitadas, dentro e fora da sala de aula

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática**

REFERENCIAL			ANÁLISE <sup>16</sup>		
Critérios	Itens				
<b>Eficácia interna</b>	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	X		
		7.º			X
		8.º	X		
		9.º	X		
<b>Qualidade interna</b>	Como se situam as médias face às metas?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	X		X
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º		X	

**REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE**

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No 2º ciclo, ao nível da eficácia interna, o 6º ano está neste momento 2% abaixo do referencial do agrupamento, enquanto o 5º se encontra em linha com o referencial. Ao nível da qualidade interna o 6º ano também se encontra abaixo 0,5 do referencial do agrupamento, enquanto o 5º se encontra acima 0,2 do referencial.

No 3º ciclo, ao nível da eficácia interna, os 8º e 9º anos estão neste momento abaixo do referencial do agrupamento, enquanto os 7º encontram-se acima do referencial. O 7º ano apresenta uma subida de 6,4 %; o 8º e 9º anos apresentam um decréscimo de 5,7% e 3,7%, respetivamente. Ao nível da qualidade interna, os 7º e 8º anos também se encontram duas décimas abaixo do referencial do agrupamento, enquanto os 9º se encontram em linha com o referencial.

No que diz respeito ao 6º ano referiu-se que de um modo geral as duas turmas caracterizam-se por dois grupos de alunos bastante heterogéneos: um grupo, de uma turma, com um desempenho e uma capacidade de trabalho bastante satisfatório e um segundo grupo de alunos, da outra turma, revela dificuldades nos conteúdos de aprendizagem em Matemática, mas que uns trabalham para as superar e outros não se esforçam o suficiente.

Relativamente ao 7º ano, existe um grupo de alunos que revela pouco empenho, fracos hábitos de estudo e falta de autonomia, o que se reflete no aproveitamento da turma e que justifica o decréscimo de duas décimas da média comparativamente ao referencial, apesar da subida da taxa de sucesso.

<sup>16</sup>Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

No que concerne ao 8º ano, no geral, os alunos revelam algumas dificuldades a nível do raciocínio lógico e abstrato, ao nível da aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos e possuem um ritmo de trabalho relativamente lento. Consta-se ainda que o grupo de alunos é bastante heterogéneo. Há um grupo de alunos empenhados e com hábitos de estudo regular, mas há também um grupo significativo de alunos que não possuem hábitos de trabalho, são pouco empenhados quer em sala de aula, quer no trabalho extra aula e são muito distraídos e com falta de atenção nas aulas. Estes alunos demonstram baixas expectativas e ambições académicas o que justifica o fraco empenho na disciplina, estes comportamentos já se vêm a verificar ao longo dos anos letivos o que faz com que as dificuldades se acumulem e se reflitam nos resultados obtidos. É de ressaltar que o programa de oitavo ano é bastante extenso e com conteúdos com um grau de dificuldade significativo, o que requer que os alunos pratiquem bastante para assimilar e consolidar as aprendizagens, e infelizmente isto não se verifica para um grupo significativo de alunos das três turmas de oitavo ano. Relativamente ao 9º ano referiu-se que de um modo geral as turmas caracterizam-se por três grupos de alunos bastante heterogéneos: um grupo com um desempenho e uma capacidade de trabalho bastante satisfatório e um segundo grupo de alunos que revelam algumas dificuldades, mas que trabalham para as superar. No entanto, há um grupo de alunos que revelam muitas dificuldades e que não se esforçam o suficiente ou mesmo nada para superar as suas dificuldades. Os alunos iniciaram o ano com um ritmo de trabalho muito lento, com dificuldades a nível de raciocínio lógico e abstrato, da comunicação matemática e ainda a nível da aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos. Evidenciam também, falta de métodos e hábitos de estudo sistemático. O grupo é de opinião unânime que o bloco de 90 m de coadjuvância que a maioria das turmas está a beneficiar é uma mais valia para as mesmas e têm contribuído para ultrapassar algumas das fragilidades que os alunos vão manifestando. O grupo refere, no entanto, que o ideal é que as turmas pudessem ter pelo menos mais um bloco de aulas com coadjuvância. Os docentes que lecionam 8º ano, referem ainda que as turmas de 8º ano não usufruem do regime de coadjuvação em sala de aula, nem de aulas de apoio pedagógico acrescido. O 8º ano é um ano com um currículo muito extenso, com conteúdos estruturantes e com um grau de exigência elevado em que normalmente os alunos têm mais dificuldades, por isso, a coadjuvância seria uma grande mais valia pois permitiria dar uma resposta mais consistente e individualizada aos alunos. O mesmo se aplica no que diz respeito a aulas de apoio acrescido, pois há um grupo significativo de alunos com bastantes dificuldades à disciplina que necessitam de trabalhar mais e o acompanhamento de um professor em mais um tempo letivo seria fundamental para os ajudar a superar as suas dificuldades.

#### **Identifiquem as estratégias:**

- Manter a modalidade de Coadjuvância, pois permite um acompanhamento mais personalizado e individualizado em sala de aula, bem como um controlo mais eficaz de comportamentos;
- Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares): continuar a aplicar materiais diferenciados tendo em conta as características dos alunos;
- Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas.
- Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização;
- Manter o trabalho colaborativo;

**PERÍODO LETIVO** 1º Período

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:** Matemática A

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>17</sup>			
Crítérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	X		
		11.º	X		
		12.º	X		
5	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	X		
		11.º	X		
		12.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>As turmas de 10.º Ano estão abaixo dos referenciais do Agrupamento tanto ao nível da Eficácia Interna, como ao nível da Qualidade interna: cerca de 7,5% ao nível da Eficácia Interna e de 0,3 valores ao nível da Qualidade Interna.</p> <p>O grupo de alunos que frequenta o décimo ano é heterogéneo no que concerne aos hábitos e métodos de trabalho e no que concerne aos resultados.</p> <p>Um grupo significativo de alunos tem um bom desempenho, revelando iniciativa, empenho e métodos de trabalho autónomo eficazes.</p> <p>De uma forma geral, os alunos avaliados com classificação inferior a dez valores revelam dificuldades na aquisição, na compreensão e na aplicação dos conteúdos lecionados; de abstração e de desenvolvimento de raciocínios lógicos; na</p>

<sup>17</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

resolução de problemas e no desenvolvimento de pensamento crítico; no domínio da linguagem científica e na comunicação matemática. Registam-se, ainda, dificuldades de atenção/concentração, fraca participação, falta de iniciativa, ausência de pré-requisitos considerados essenciais, falta de ritmo, método e hábitos de trabalho eficazes. Registaram-se já alguns progressos ao longo do período, no entanto, no caso dos alunos em questão, ainda não se atingiram resultados satisfatórios, nomeadamente na participação em aula, no trabalho autónomo e na exposição de dúvidas.

As turmas de 11.º Ano estão abaixo dos referenciais do Agrupamento tanto ao nível da Eficácia Interna, como ao nível da Qualidade interna: cerca de 37% ao nível da eficácia e de 3,1 valores ao nível da Qualidade Interna.

As duas turmas caracterizam-se por três grupos de alunos bastante heterogéneos: um primeiro grupo com um desempenho e uma capacidade de trabalho bastante satisfatório, um segundo grupo de alunos que revelam algumas dificuldades, mas que trabalham para as superar e um terceiro grupo de alunos que revelam muitas dificuldades em relacionar e aplicar conteúdos trabalhados em anos anteriores, apesar da insistência e do acompanhamento dado pelas docentes, e que não se esforçam o suficiente.

As turmas de 12.º Ano estão abaixo dos referenciais do Agrupamento tanto ao nível da Eficácia Interna, como ao nível da Qualidade interna: cerca de 13% ao nível da eficácia e de 0,5 valores ao nível da Qualidade Interna.

As três turmas caracterizam-se por três grupos de alunos bastante heterogéneos: um primeiro grupo com um desempenho e uma capacidade de trabalho bastante satisfatório, um segundo grupo de alunos que revelam algumas dificuldades, mas que trabalham para as superar e um terceiro grupo de alunos que revelam muitas dificuldades (dificuldades em relacionar e aplicar conteúdos trabalhados em anos anteriores, apesar da insistência e do acompanhamento dado pela docente), e que não se esforçam o suficiente.

**Identifiquem as estratégias:**

- Manter a modalidade de Coadjuvância, pois permite um acompanhamento mais personalizado e individualizado em sala de aula, bem como um controlo mais eficaz de comportamentos;
- Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares): continuar a aplicar materiais diferenciados tendo em conta as características dos alunos;
- Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas.
- Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização;
- Manter o trabalho colaborativo;

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:** MACS

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>18</sup>		
<b>Eficácia Interna</b> Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	<b>10.º</b>		X	
	<b>11.º</b>			X
	<b>12.º</b>	-	-	-
<b>5</b> Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	<b>10.º</b>	X		
	<b>11.º</b>			X
	<b>12.º</b>	-	-	-

### REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

Observando os resultados, podemos verificar que ao nível da eficácia interna, o 10.º ano está neste momento em linha do referencial do agrupamento, enquanto o 11.º se encontra 7% acima dos valores do referencial. Ao nível da qualidade interna o 10.º ano encontra-se abaixo 2,5 do referencial do agrupamento, enquanto o 11.º se encontra acima 0,2 do referencial.

A turma do 10.º ano foi composta, inicialmente, por 3 alunos, tendo ingressado um quarto aluno a meados de novembro, o qual teve de recuperar aprendizagens. Os alunos revelam poucos hábitos de trabalho e persistência para alunos do secundário e lacunas a nível dos conhecimentos, que têm sido superadas com muita insistência em trabalho de sala de aula.

Estes alunos assumem que optaram pelo curso de humanidades por não se identificarem com as disciplinas científicas, nomeadamente Matemática.

A turma do 11.º ano é composta por oito alunas, conseguindo-se um bom ambiente de trabalho em grupo e em sala de aula. Apesar disso, o trabalho complementar fora do contexto de sala de aula é descurado por parte de algumas alunas, e se tal não se verificasse, os resultados poderiam ser ainda melhores.

#### Identifiquem as estratégias:

- Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas.
- Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização;
- Manter o trabalho colaborativo;

<sup>18</sup>Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

# **DEPARTAMENTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS**

## **ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:**

- **História e Geografia de Portugal (HGP)**
- **História (HIST)**
- **Filosofia (FIL)**
- **Psicologia(Psi)**
- **Sociologia (SOC)**
- **Economia (Eco)**
- **Geografia (GEO)**
- **Educação Moral e Religiosa (EMR)**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>19</sup>		
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	5.º		X	
	6.º		X	
	7.º			
	8.º			
	9.º			
Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	5.º			X
	6.º	X		
	7.º			
	8.º			
	9.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
<p>_ No 5º ano, a maioria dos alunos realizou aprendizagens suficientes ou boas. No entanto, um grupo de alunos apresentou dificuldades de leitura, expressão oral e escrita, de compreensão de fontes e aplicação do vocabulário específico da disciplina e pouca autonomia. Dois alunos beneficiaram de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem. Estes alunos cumpriram as tarefas definidas na sua totalidade. Foram aplicadas medidas universais de apoio à aprendizagem aos alunos conforme as necessidades diagnosticadas. A taxa de sucesso foi de 100%. A média situou-se em 3,7 acima do valor de referência.</p> <p>_ No 6º ano, verificou-se uma descida face à média do ano anterior. A taxa de sucesso manteve-se em 100%. A maioria dos alunos realizaram aprendizagens suficientes ou boas. Dois alunos beneficiaram de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem e fizeram algumas das aprendizagens previstas. Um grupo de alunos revelou dificuldades de concentração e atenção, falta de métodos de estudo ou algumas lacunas nos conhecimentos e capacidades (interpretação de fontes e comunicação) previstos para o 6º ano. Para estes alunos, foram aplicadas medidas universais de apoio à aprendizagem que surtiram algum efeito.</p>

**Identifiquem as estratégias:**

- \_ Reforço do contrato pedagógico com os alunos e do contrato de parceria com os encarregados de educação.
- \_ Aplicação de medidas universais de suporte à aprendizagem.
- \_ Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos e atividades (PAA).
- \_ Elaboração de pequenas pesquisas sobre os temas abordados com uma definição clara dos prazos.
- \_ Sempre que possível, desenvolvimento de trabalho de grupo.

<sup>19</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **História**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>20</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º		↔	
		8.º	↘		
9.º	↘				
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º	↘		
		8.º	↘		
9.º	↘				

**REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE**

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

**Eficácia Interna**

No 7º ano, a taxa de sucesso é de 100% nas três turmas em linha com o referencial (100%). Apesar dos resultados obtidos, verificaram-se algumas dificuldades de aprendizagem por parte de alguns alunos do 7ºB e do 7ºC devidas à falta de estudo e de métodos de trabalho, bem como de concentração e participação organizada nas atividades da sala de aula. Para estes alunos, foram definidas e aplicadas medidas universais que têm dado algum resultado. Nas três turmas, existe um conjunto de alunos com bons resultados nos diferentes domínios avaliados.

No 8º ano, a taxa de sucesso é de 87%. Assim, verifica-se que, esta se encontra 13 pontos percentuais abaixo do referencial (100%). Analisando as turmas individualmente, verificamos que tanto a turma A como a B e a C, apresentam uma descida face ao referencial de 10 pontos percentuais, de 15,8 pontos percentuais e de 4,0 pontos

<sup>20</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

percentuais, respetivamente. Globalmente, as turmas mostram interesse, motivação e uma boa postura em sala de aula, pese embora alguns alunos apresentem notória falta de hábitos e métodos de estudo, o que dificulta a superação das suas dificuldades.

No 9ºano, a taxa de sucesso global é de 89%, o que significa um afastamento do referencial, (94,5%) de 5,5 pontos percentuais. Examinando as turmas individualmente, constata-se que as turmas A e C apresentam uma taxa de sucesso acima do referencial (94,5%) de 5,5 pontos percentuais no caso da turma A, com 100% de sucesso e 0,5 pontos percentuais no caso da turma C, com 95% de sucesso. A turma D, com 93,33% de sucesso, encontra-se abaixo do referencial 1,17 pontos percentuais. A turma que mais se afasta do referencial é a turma B com 78,94% de sucesso e, portanto, 15,56 pontos percentuais abaixo do valor referência. O menor sucesso destas turmas, pode ser explicado, pela falta de interesse de alguns alunos, mas, sobretudo pelas suas persistentes posturas desadequadas em contexto de sala de aula, que conduziram, não raro, à falta de concentração na realização das tarefas propostas. Assim sendo, estes alunos, apesar de todas as estratégias usadas até ao momento, não mostraram ainda, interesse algum para a sua recuperação.

#### **Qualidade Interna**

-- No 7ºano, a média (3,6) encontra-se ligeiramente abaixo dos valores de referência (3,7). O 7ºA alcançou a média de 3,5, o 7ºB de 3,7 e o 7ºC de 3,7.

- No 8º ano, relativamente aos resultados globais obtidos pelas turmas, (3,4) constata-se uma ligeira descida de 2 décimas, em relação ao referencial de 3,6. Conseguindo o 8ºA uma média global de 3,35 ficando 25 décimas abaixo do referencial, o 8ºB uma média global de 3,26, abaixo dos valores de referência, 34 décimas e o 8ºC com a média de 3,6 está em linha com o referencial. As razões do menor sucesso nas várias turmas, prendem-se com os motivos apontados no anterior item correspondente.

- No 9º ano a média global é de 3,3, ficando 3 décimas aquém do referencial de (3,6). Individualizando as turmas verifica-se que o 9º A se apresenta com 3,47 de média, 13 décimas abaixo do referencial, o 9º B com 2,89 e, portanto, 71 décimas abaixo do referencial, o 9º C, com 3,35, fica abaixo do valor referência 25 décimas e o 9º D, com 3,13 afasta-se do referencial 47 décimas. As causas deste menor desempenho, prendem-se com os motivos indicados no item anterior.

**Identifiquem as estratégias:**

No sentido de colmatar as dificuldades observadas, propõem-se as seguintes estratégias:

- Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade;
- Criação de um “dicionário” no caderno diário, para registo de palavras que não conhecem;
- Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico;
- Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese;
- Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual;
- Exploração regular de conteúdos através de imagem (vídeo e fotografia)
- Incentivo ao esclarecimento de dúvidas e à participação oral de qualidade
- Aplicação de medidas universais de apoio à aprendizagem.

PERÍODO LETIVO 1º Período

### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História A

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>21</sup>		
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↔	↗
		10.º	↔	
		11.º	↔	
		12.º		
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	↘	↔	↗
		10.º	↘	
		11.º		↗
		12.º		

### REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

#### Eficácia interna

A análise das taxas de sucesso de História, relativamente às turmas em que a disciplina é ministrada pela docente, permite constatar que: no 10º ano (10ºBH) o êxito, no primeiro período foi de 100%, situando-se em linha com o referencial. Em geral a turma revela interesse e empenho, não obstante os alunos revelaram dificuldades em termos de participação e interação em contexto de aprendizagem; no 11º ano (11º BH) foi também alcançado um índice de sucesso de 100%, em linha com o referencial, tendo a turma

<sup>21</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

revelado uma evolução positiva em termos de motivação e empenho ao longo do primeiro período; no 12ºano (12ºCH), registou-se igualmente, uma taxa de sucesso de 100%.

#### **Qualidade interna**

A observação das médias obtidas pelas mesmas turmas na disciplina, atendendo aos valores de referência permite verificar o seguinte: no 10º ano (10ºBH) verificou-se, no primeiro período, uma média global de 13 valores, o que se situa 1,8 valores abaixo do valor de referência (14,8); no 11º ano (11ºBH) registou-se, no período considerado, uma média global de 14,6, o que representa uma subida de 6 décimas face ao sucesso alcançado no último período do ano transato (valor de referência (14)); no 12º ano (12ºCH), verificou-se uma média de 13,4. As razões dos resultados do 10º BH, prendem-se com os motivos apontados no anterior item correspondente. Acresce a isto que estes alunos revelam alguma dificuldade em termos de métodos de trabalho e estudo. Relativamente à evolução do 11ºBH, esta ficou a dever-se ao facto, não obstante uma parte dos alunos ainda revelarem fragilidades ao nível da organização do trabalho e estudo em casa, de este grupo ter demonstrado uma melhoria ao nível da interação em contexto de aprendizagem, mormente a partir da segunda metade deste período letivo. No que concerne aos resultados do 12ºC, verifica-se uma considerável heterogeneidade, havendo alunos que revelam maiores dificuldades do ponto de vista do empenho e da organização do estudo e outros com uma postura bem mais conseguida nestes âmbitos.

#### **Identifiquem as estratégias:**

- Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade;
- Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico;
- Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese;
- Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual;
- Incentivo à participação oral de qualidade.

**PERÍODO LETIVO** 1ºPeríodo

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:** FILOSOFIA

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>22</sup>		
Eficácia Interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	10.º	X		
	11.º	X		
	12.º			
Qualidade Interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	10.º	X		
	11.º	X		
	12.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
<p><u>No décimo ano –</u>  <b>Nas turmas do 10º ano</b>, curso de Ciências e Tecnologias, verifica-se uma <b>taxa de sucesso – Eficácia Interna – 94,9%, inferior</b> ao valor do referencial do ano anterior – <b>100%</b>.          Verifica-se ainda uma média - <b>Qualidade Interna – 12,7</b> valores, <b>inferior</b> ao valor de referência do ano letivo anterior – <b>14,0</b> valores.</p> <p><u>No décimo primeiro ano –</u>  <b>Nas turmas do 11ºA</b>, curso de Ciências e Tecnologias, verifica-se uma <b>taxa de sucesso – Eficácia Interna – 95,5%, inferior</b> ao valor do referencial do ano anterior – <b>100%</b>.          Verifica-se ainda uma média - <b>Qualidade Interna – 14,5</b> valores, <b>inferior</b> ao valor de referência do ano letivo anterior – <b>15,1</b> valores.</p> <p><u>A atribuição de níveis negativos</u>, uma percentagem muito residual, justifica-se, em parte, por uma falta de empenho face à exigência deste nível de ensino, acrescida de um insuficiente investimento num trabalho autónomo, sistemático e metódico bem como na realização de algumas tarefas propostas. Apresentam ainda dificuldades inerentes à aquisição e compreensão de enunciados escritos e de alguns conceitos nucleares mais abstratos.</p>

**Identifiquem as estratégias:**

- Feedback frequente, bem distribuído, diversificado e de qualidade; aposta no ensino diferenciado, conforme os perfis e necessidades dos alunos; - Clarificação dos objetivos, critérios e resultados esperados; comunicação eficaz e interativa entre professor e aluno; cultura de avaliação transparente, positiva e orientada para o sucesso e a inclusão; articulação entre a didática e a avaliação pedagógica; reforço das estratégias já implementadas; continuar a apostar nos processos diferenciados de recolha de informação para avaliação .

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PSICOLOGIA**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>23</sup>		
Critérios	Itens			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
-------------------------------

<sup>22</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<sup>23</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<b>Eficácia Interna</b> Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	10.º			
	11.º			
	12.º			
<b>Qualidade Interna</b> Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	10.º			
	11.º			
	12.º			

Na disciplina de **Psicologia**, 12º ano, turma **ABCEH**, verifica-se uma taxa de sucesso – **Eficácia Interna – 100%** e uma média - **Qualidade Interna – 15,8 valores**.

Uma vez que a oferta da disciplina de opção não existia no ano letivo anterior não é possível comparar estes dados com os valores de referência.

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: SOCIOLOGIA**

<b>REFERENCIAL</b>		<b>ANÁLISE<sup>24</sup></b>		
<b>Eficácia Interna</b> Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	10.º			
	11.º			
	12.º			
<b>Qualidade Interna</b> Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	10.º			
	11.º			
	12.º			

**REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE**

Na disciplina de **Sociologia**, 12º ano, turma **CEH**, verifica-se uma taxa de sucesso – **Eficácia Interna – 100%** e uma média - **Qualidade Interna – 14,8 valores**.

Uma vez que a oferta da disciplina de opção não existia no ano letivo anterior não é possível comparar estes dados com os valores de referência.

<sup>24</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:** Economia A

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>25</sup>		
Eficácia Interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	10.º		X	
	11.º		X	
	12.º			
Qualidade Interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	10.º	-1,3		
	11.º	-2,5		
	12.º			

**REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE**

Neste primeiro período letivo e comparativamente aos referenciais do agrupamento, mantem-se o indicador de Eficácia Interna com uma taxa de sucesso de 100%, quer na turma do 10.º ano, quer na turma do 11.º ano.

No que respeita ao Indicador Qualidade Interna os valores apresentam-se abaixo quer no 10.º ano quer no 11.º ano, onde se verifica uma descida da média de 1,3 e 2,5 pontos, respetivamente. As médias fixam-se em 14,7 para o 10.º ano e 14,3 para o 11.º.

<sup>25</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

---

Estes resultados são o reflexo de um trabalho conjunto entre professor/aluno, tendo sido implementadas as estratégias definidas nos planos de atividades da turma, no âmbito do Plano de Ação Estratégica para a Melhoria.

Procurou-se dar resposta a eventuais situações menos favoráveis que foram surgindo, nomeadamente na superação de dúvidas. Foram diversificados métodos de ensino como estratégia de motivação e simplificação das aprendizagens, de modo a superar dificuldades que alguns alunos apresentam no desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem. Desta forma, em articulação com a avaliação das atividades em sala de aula, efetuaram-se pontuais adequações de forma a viabilizar algum apoio individualizado, reforçando a autoestima, a autonomia e a modificação dos métodos e hábitos de trabalho de alguns alunos.

A descida das médias é justificada no 10.º ano pela falta de maturidade no processo de ensino e aprendizagem, bem como o impacto da mudança de ciclo e tratar-se de uma disciplina nova para o grupo. No que respeita ao 11.º ano, reflete-se a falta de empenho e dificuldade na expressão e raciocínio escrito.

---

**Identifiquem as estratégias:**

- Continuar a aplicar materiais diferenciados tendo em conta as características dos alunos;
- Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas.
- Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização;
- Reforçar o desenvolvimento de trabalho escrito, análise e interpretação.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: GEOGRAFIA

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>26</sup>		
<b>Eficácia interna</b> Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	5.º			
	6.º			
	7.º			X
	8.º			X
9.º			X	
<b>Qualidade interna</b> Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	5.º			
	6.º			
	7.º			X
	8.º			X
9.º	X			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
<p>No que diz respeito à <b>qualidade interna</b>, uma comparação com o referencial do ano anterior, permite constatar que, neste 1º período, tanto no 7º (turmas A, B e C) como no 8º ano (turmas A,B e C), a média registada na disciplina de Geografia foi superior, ainda que ligeiramente. No ano transato, os anos referidos anteriormente registaram uma média de 3,7, sendo que, este ano, o 7º ano finalizou o 1º período com média de 3,9 e o 8º com média de 3,8. As seis turmas, de 7º e 8º, apresentam uma média superior a 3, destacando-se o 8ºA com a média mais elevada,4,1, enquanto o 8ºB regista a média mais baixa, mas que, mesmo assim, é positiva (3,4).</p> <p>Relativamente à <b>eficácia interna</b>, no final do 1º período não foram atribuídas classificações inferiores a 3, traduzindo-se numa percentagem de sucesso de 100%, ligeiramente superior à registada no último 3º período (98,3% no 7º e 97,3% no 8º).</p>

<sup>26</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

A nível da **eficácia interna** as turmas A; C e D do 9º ano a taxa de sucesso foi de 100%, na turma B, regista-se um nível inferior a 3 (94,7%). No seu global, as turmas atingiram uma taxa de sucesso de 97%, superior ao referencial do ano anterior (95,9%). Relativamente à **qualidade interna** a média fica nos 3,5, inferior ao referencial (3,9). No que toca à qualidade interna, a turma A é a que apresenta uma média superior às restantes. A nível da qualidade interna, a turma do 9ºA é a que apresenta uma média superior (3,63) enquanto o 9º B apresenta a mais baixa (3,26).

Cumriu-se e executou-se a avaliação diagnóstica, formativa e sumativa prevista. Todo o trabalho visou desenvolver, para além das competências previstas nas metas de aprendizagem, o gosto pelas disciplinas, a pesquisa, hábitos, método e rigor no trabalho, o espírito de observação, atitudes de solidariedade e de sociabilidade, a sensibilização para a importância da defesa do património e para a importância das TIC. Fomentou-se o trabalho de pares, utilização/ exploração do manual adotado e respetivo caderno de atividades. A Geografia contribuiu para o plano de melhoria da escola e para o perfil do aluno à saída do ensino obrigatório, proporcionaram-se momentos, que possibilitam momentos de reflexão e autocrítica e de responsabilização perante o próprio processo de ensino-aprendizagem. A abordagem dos conteúdos abordados passa pela sua articulação com situações do quotidiano, enfatizando os assuntos da atualidade.

Utilizaram-se vários recursos/ferramentas para chegar aos resultados alcançados: Classroom (envio de material de estudo (PTT) fichas de trabalho, trabalhos de investigação etc); rentabilização dos recursos da escola virtual; PORDATA; Padlet Geográfico etc); Testes elaborados segundo as medidas universais; diversificação dos elementos de avaliação (trabalhos de pesquisa. Trabalho realizado no âmbito da disciplina e apresentações orais); participação em atividades da PAA, da biblioteca escolar e outros projetos.

Relativamente ao 8º e 9º ano de escolaridade, a reduzida carga horária destinada à disciplina, obriga a uma “ginástica” a nível de cumprimento da planificação, não possibilitando o aprofundamento de alguns conteúdos programáticos. Junta-se a esta situação, a necessidade de abordar no início do período letivo do 9º ano, o último subdomínio que faz parte dos conteúdos programáticos do oitavo ano (transportes e telecomunicações).

Identifiquem as estratégias:

\_ Referindo agora algumas estratégias de remediação para os alunos com mais dificuldade, que passam pelas medidas universais de apoio; valorização da participação oral, verificação oral sistemática dos pontos-chave abordados; fomentar o reforço positivo nos alunos com menos autoconfiança; ; recolocação na linha da frente da sala de aula, dar mais tempo para a elaboração da ficha de avaliação, utilizar um vocabulário mais simplista na elaboração do teste, diversificar o tipo de perguntas, valorizar os trabalhos em grupo e pares assim como a leitura de enunciados escritos. Os alunos da Educação especial beneficiam de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem, os testes de avaliação são adaptados ao perfil de cada um deles.  
 - Diversificação dos instrumentos de avaliação (trabalhos de pesquisa; apresentações orais; questões aula etc).

PERÍODO LETIVO 1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: GEOGRAFIA A

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>27</sup>		
Eficácia Interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	10.º		X	
	11.º		X	
	12.º			
Qualidade Interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	10.º			X
	11.º	X		
	12.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Relativamente às turmas do secundário, estas são constituídas por alunos do curso Científico de Línguas e Humanidades e do curso Científico de Ciências Socioeconómicas. A nível do 10º ano, a turma é constituída por 10 alunos e mostra-se muito heterogénea, com alunos com diferentes ritmos de aprendizagem, empenho e aspirações académicas. A nível da <b>eficácia interna</b> , a taxa de sucesso é de 100% e a <b>qualidade interna</b> fica-se pelos 14,2, acima do referencial do ano anterior (13,7). No 11º ano, a turma é constituída por 12 alunos, a <b>taxa de sucesso</b> é de 100% e a <b>qualidade interna</b> fica-se nos 13,25, abaixo do referencial do ano anterior (15).

<sup>27</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

---

Na turma do décimo ano, os alunos, de uma forma geral apresentam lacunas a nível de pré-requisitos do sétimo ano (Escalas, localização relativa e absoluta; climas e recursos naturais) necessários na abordagem dos temas programados para este ano de escolaridade. Salienta-se que estes alunos, no sétimo e oitavo ano foram sujeitos a confinamentos obrigatórios e as aprendizagens foram ministradas regime do ensino à distância.

Cumriu-se e executou-se a avaliação diagnóstica, formativa e sumativa prevista. Todo o trabalho visou desenvolver, para além das competências previstas nas metas de aprendizagem, o gosto pelas disciplinas, a pesquisa, hábitos, método e rigor no trabalho, o espírito de observação, atitudes de solidariedade e de sociabilidade, a sensibilização para a importância da defesa do património e para a importância das TIC. Fomentou-se o trabalho de pares, utilização/ exploração do manual adotado e respetivo caderno de atividades. A Geografia contribuiu para o plano de melhoria da escola e para o perfil do aluno à saída do ensino obrigatório, proporcionaram-se momentos, que possibilitam momentos de reflexão e auto-crítica e de responsabilização perante o próprio processo de ensino-aprendizagem. A abordagem dos conteúdos abordados passa pela sua articulação com situações do quotidiano, enfatizando os assuntos da atualidade (Minutos a Ler).

Utilizaram-se vários recursos/ferramentas que justificam aos resultados alcançados: Classroom (envio de material de estudo (PTT) fichas de trabalho, trabalhos de investigação etc); trabalho de pares e de grupo; leitura de notícias que vêm ao encontro dos conteúdos da disciplina (Minutos a Ler); rentabilização dos recursos da escola virtual; PORDATA; Padlet Geográfico etc); Testes elaborados segundo as medidas universais; diversificação dos elementos de avaliação (trabalhos de pesquisa, Questão aula, avaliação do trabalho realizado no âmbito da disciplina e apresentações orais); participação em atividades da PAA , da biblioteca escolar e outros projetos.

**Identifiquem as estratégias:**

- Continuar a reforçar a necessidade dos alunos frequentarem a aula de apoio (embora esta aula é lecionada na parte da tarde e os alunos não têm aulas);
- Continuar a investir em ferramentas/estratégias diversas;
- Reforço positivo;
- Continuar a diversificar os instrumentos de avaliação;
- Dar mais tempo na realização das tarefas/instrumentos de avaliação, aos alunos que necessitem;
- Continuar a solicitar a maior participação na aula;
- Continuar a valorizar as plataformas de ensino, como o classroom e a escola virtual.

PERÍODO LETIVO 1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>28</sup>		
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	5.º		X	
	6.º		X	
	7.º		X	
	8.º		X	
	9.º		X	
Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	5.º		X	
	6.º		X	
	7.º		X	
	8.º		X	
	9.º		X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

Os resultados obtidos na disciplina de EMRC neste período, demonstram que ao nível da Eficácia Interna, e da qualidade interna as taxas de sucesso mantiveram-se idênticas às verificadas no ano letivo anterior.

Todas as turmas apresentaram resultados com nível bastante satisfatório, para isso contribuíram todos os recursos disponibilizados e estratégias de lecionação dinâmicas e diversificadas, que facilitaram as aprendizagens.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

<sup>28</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>29</sup>			
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º		X	
		11.º		X	
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º		X	
		11.º		X	
		12.º			

### REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

Neste período e neste nível de ensino, os resultados alcançados são o reflexo das estratégias diversificadas, materiais e atividades propostas aos alunos de modo a suscitar o interesse dos alunos e sua participação. O sucesso face às metas predefinidas, foi alcançado, como também as médias face às metas. O sucesso deve-se também à relação e à interação humana que suporta todo e qualquer ato pedagógico. Os resultados alcançados, depreenderam-se com a inovação, o espírito de iniciativa e a criatividade, bases fundamentais da prática pedagógica.

<sup>29</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

# DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

## ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português (PORT)
- Francês (FR)
- Inglês (ING)
- Cidadania e Desenvolvimento (Cid Des)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português (Básico)

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>30</sup>		
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	↘	↔	↗
	5.º		X	
	6.º		X	
	7.º			X
	8.º	X		
9.º	X			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	↘	↔	↗
	5.º			X
	6.º	X		
	7.º	X		
	8.º	X		
9.º	X			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
<p>No que diz respeito à <b>Eficácia Interna</b> (e comparativamente ao 3º período do ano letivo anterior), há a registar uma ligeira descida nos 8º e 9º anos (97% e 92%, respetivamente). As turmas do 5º e 6º anos estão de acordo com as metas definidas. Nas turmas de 7º ano, registou-se uma ligeira subida. Comparativamente ao 3º período do ano transato (93%).</p> <p>Quanto à <b>Qualidade Interna</b>, há a registar uma descida em quase todos os anos, com mais incidência no 6º (onde se registou uma descida de 0,4 pontos). Nos 7º, 8º e 9º anos, a oscilação é de apenas 0,1 e 0,2 respetivamente. Registou-se apenas uma subida nas turmas de 5º ano, embora a diferença seja apenas de 0,1 pontos.</p> <p>As razões que podem justificar a diferença poderão ser as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- nos 2º e 3º ciclos, elevado número de alunos referenciados como tendo necessidade de medidas universais;</li> </ul>

<sup>30</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

- falta de pontualidade e assiduidade sem justificação (por parte de alguns alunos);
- dificuldades na interpretação/compreensão de textos e enunciados;
- falta de atenção e concentração na sala de aula, empenho reduzido (de alguns alunos)
- falta de responsabilidade e de brio no cumprimento de tarefas (de alguns alunos);
- insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de alguns encarregados de educação e alunos;
- falta de estudo e de querer saber;
- insuficiente investimento, por parte de alunos, no trabalho autónomo e na oralidade formal (alguns alunos ainda continuam a não apresentar o trabalho);
- reduzida proficiência na leitura.

É de referir ainda que foi feito um trabalho colaborativo bastante assíduo e intenso, de forma a minimizar as diferenças entre alunos, oferecendo as mesmas oportunidades, de modo a que todos os alunos conseguissem ter acesso às mesmas aprendizagens e melhorassem as suas capacidades e competências.

Apesar dos referidos resultados, a Tecnologia Organizacional Coadjuvância continua a ser uma mais-valia para todos os alunos, pois é uma forma do docente conseguir chegar mais perto àqueles com mais dificuldades, podendo, desta forma, individualizar o ensino.

#### **Identifiquem as estratégias:**

Continuar a implementar as estratégias:

- Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos;
- Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;
- Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;
- Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;
- Frequentar os apoios disponibilizados pelos professores de forma voluntária;
- Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas;
- Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos;
- Aplicar as medidas que estão definidas no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (PAEM).

## IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português Secundário

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>31</sup>		
<b>Eficácia Interna</b> Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	10.º			X
	11.º	X		
	12.º			X
<b>Qualidade de Interna</b> Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	10.º	X		
	11.º	X		
	12.º			X

## REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

No Secundário, e quanto à **Eficácia Interna**, há a registar uma descida no 11º ano. Já nas turmas de 10º e 12º anos, registou-se uma subida (100% e 99,2%, respetivamente).

No que diz respeito à **Qualidade Interna**, situa-se abaixo dos valores de referência (com uma oscilação de 0,1 nas turmas de 10º ano; e de 1,6 pontos nas turmas de 11ºano), com a exceção do 12º ano (verificou-se uma subida de 0,1 no 12º ano).

Estes resultados devem-se:

- ao absentismo, à falta de pontualidade e de assiduidade sem justificação (por parte de alguns alunos);
- ao incumprimento das tarefas propostas ou falta de brio na realização das mesmas (incumprimento do contrato pedagógico por parte de alguns encarregados de educação e alunos);
- à falta de estudo, de querer saber e de procurar a melhoria (principalmente por parte de alguns alunos do 11ºA);
- à falta de atenção, concentração, empenho reduzido e vontade de querer aprender (por parte de alguns alunos, principalmente do 11ºA);
- ao insuficiente investimento, por parte de alguns alunos, no trabalho autónomo e na oralidade formal;
- às dificuldades na interpretação/compreensão de textos e enunciados;
- à quebra no ritmo de aprendizagem.

A Tecnologia Organizacional Coadjuvância só foi aplicada na turma 11ºA, para os alunos com mais dificuldades, onde se pôde realizar um ensino mais individualizado. Nas turmas de 12ºano, os alunos têm ao seu dispor o Apoio Pedagógico Acrescido (1 tempo de 45 minutos).

Identifiquem as estratégias:

<sup>31</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Continuar a implementar as estratégias:

- Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos;
- Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;
- Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;
- Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;
- Frequentar os apoios disponibilizados pelos professores de forma voluntária;
- Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas;
- Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos;
- Aplicar as medidas que estão definidas no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (PAEM)

PERÍODO LETIVO 1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Francês

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>32</sup>		
Critérios	Itens	↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		x
		9.º	x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º		
		6.º		
		7.º	x	
		8.º		x
		9.º	x	

#### REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Quanto à **eficácia interna** (sucesso) os resultados de 2022/2023 estão ligeiramente abaixo dos do final do ano letivo anterior no 9º ano, devido, entre outros fatores:

- a. Falta de estudo e de querer saber;
- b. Insuficiente investimento, por parte de alunos, no trabalho autónomo;
- c. Reduzida proficiência na leitura no 9º ano;
- d. Insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de encarregados de educação e alunos;
- e. Falta de responsabilidade e de brio no cumprimento de tarefas;
- f. Alguma falta de autonomia.

<sup>32</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Em relação à **qualidade interna**, as médias deste primeiro período estão ligeiramente abaixo das médias do 3º período do ano transato, nos 7º e 9ºs anos, de entre os factores a considerar, além dos supracitados, destacam-se:

- Os discentes colocam pouco brio na realização das atividades e dedicam pouco tempo ao estudo.
- Os alunos com fraco desempenho apresentam debilidades, principalmente nos domínios da escrita e da oralidade.

**Identifiquem as estratégias:**

Estratégias a implementar:

- os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, no que diz respeito à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio das atitudes do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem);
- continuar com as estratégias já implementadas no 1º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais, jeux de rôle ;
- fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades e façam uma autorreflexão, definindo estratégias de remediação com vista à melhoria dos seus desempenhos;
- participar em várias iniciativas da BE ( leitura dos dias, visita a exposições, pesquisa, participação em módulos de formação, etc.) para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;
- aproveitar melhor as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos;
- reforçar a avaliação formativa nos seus diversos suportes como processo de regulação das aprendizagens, dando aos alunos feedback regulares e sistemáticos dos desempenhos e reforçando positivamente as boas práticas/atitudes;
- ao fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados insatisfatórios, centrar o foco no quanto os resultados poderiam ter sido melhores com um maior envolvimento dos alunos;
- incentivar os alunos com dificuldades a aderirem às mentorias e a usufruírem dos recursos disponibilizados na BE.

**PERÍODO LETIVO 1ºPeríodo**

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>33</sup>		
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	↘	↔	↗
	5.º		X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Relativamente aos quintos anos, a eficácia interna manteve-se igual, refletindo os cem por

<sup>33</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	6.º			X
	7.º	X		
	8.º		X	
	9.º		X	
Qualidade interna		↘	↔	↗
	5.º		X	
	6.º	X		
	7.º		X	
	8.º	X		
	9.º	X		

Como se situam as médias face às metas?

cento de sucesso na disciplina. Já a qualidade interna subiu ligeiramente.

Nos sextos anos a eficácia interna aumentou em relação ao período de referência anterior, tendo se situado nos cem por cento. Já a qualidade interna desceu ligeiramente fruto de alguns fatores, a saber: uma maior complexidade dos conteúdos; alguns alunos revelam falta de atenção e concentração, falta de hábitos/métodos de trabalho e/ou de organização, facilidade de dispersão, dificuldades na expressão oral e escrita, fraca capacidade de leitura e de interpretação de ideias ou de textos, fraco domínio de estruturas gramaticais da Língua Estrangeira, fraca capacidade de memorização, falta de estudo diário e falta do querer saber e melhorar.

A nível do sétimo ano, relativamente à eficácia interna, as taxas de sucesso desceram face ao período de referência anterior devido essencialmente a dificuldades na compreensão e expressão escritas, na expressão oral, a fraco domínio de estruturas gramaticais, dificuldades estas que se aliam à falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo e à falta de atenção, concentração e organização. Contudo, a qualidade interna manteve-se igual.

A nível da eficácia interna, no oitavo e nono anos, as taxas de sucesso mantiveram-se. Contudo, no que respeita à qualidade interna, as médias desceram, comparativamente com o ano letivo transato, devido à falta de atenção e concentração por parte de alguns alunos; falta de hábitos/métodos de trabalho; dificuldades na expressão oral e escrita, dificuldades na leitura e interpretação de textos e fraco domínio vocabulário e de estruturas gramaticais elementares.

Identifiquem as estratégias:

A nível do 2º e 3º ciclos, dever-se-á dar continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão:

- os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, quanto à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio do Saber Ser/Saber Estar do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem);
- continuar com as estratégias já implementadas no 1º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais, role-play; leitura extensiva;
- participar em várias iniciativas do PAA e PAT/BE para a superação de fragilidades;
- apoio individualizado em contexto de sala de aula;
- maior solicitação/ valorização da participação oral;
- reforço positivo;
- organização de trabalho em pares, recorrendo a ferramentas digitais;
- promoção da leitura (por ex., participando nas atividades sugeridas pela BE);
- apelo à imaginação, promovendo atividades de escrita criativa;
- incentivo ao uso de auxiliares de escrita (por ex., dicionários bilingues);
- Incentivo ao estudo em grupo, através de plataformas digitais, e à frequência da BE;
- reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;
- fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;
- criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente usando a BE para esse efeito.

PERÍODO LETIVO 1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: INGLÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>34</sup>		
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	↘	↔	↗
	10.º		↔	
	11.º		↔	
	12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	↘	↔	↗
	10.º	↘		
	11.º	↘		
	12.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
<b>A taxa de sucesso no 10º ano e no 11º ano</b> , neste ano letivo de 2022-23, é igual à do ano transato.
<b>A média obtida no 10º ano e no 11º ano</b> , é ligeiramente inferior, o que se deve a um investimento ainda insuficiente por parte de alguns alunos no trabalho autónomo e na oralidade formal, bem como a alguma falta de estudo, ao querer saber mais e à procura da melhoria.
Os alunos do <b>10º ano</b> , estão no início de um ciclo e de um período escolar. A comparação efetuada é com alunos que se encontravam já no 3º período onde já havia 1 ano inteiro de trabalho. Os alunos

<sup>34</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

deste ano ainda não desenvolveram as atitudes, as capacidades e as aprendizagens essenciais que os outros alunos já tinham no final de ano.  
É, contudo, expectável que com o decurso do ano letivo se registem as melhorias que permitam atingir ou superar os resultados do ano anterior.

#### Identifiquem as estratégias:

- Continuar a aproveitar as oportunidades que as atividades do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos;
- Continuar com as estratégias já implementadas e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais para treino da oralidade, trabalhos de pesquisa, elaboração de textos escritos para treino, roleplays; leitura de short-stories/revistas, rodas de livros, canções, fichas gramaticais e de leitura...;
- Continuar a fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades;
- Continuar a participar nas iniciativas da BE nomeadamente a participação em palestras, as rodas de leitura e as reflexões partilhadas, uma vez que funcionam como oportunidades para desenvolver temas do currículo e para ensinar, treinar e desenvolver descritores de desempenho dos alunos ao nível da comunicação e expressão, da cultura geral, da leitura para aquisição de informação e respetiva transformação em conhecimento (literacia da informação).
- Continuar a reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e registar esses incumprimentos de modo a manter os EE atentos e informados para que sejam corresponsáveis no processo de melhoria dos seus educandos;
- Continuar a dar feedback contingente e sistemático das prestações dos alunos em diferentes situações e definir com os alunos estratégias de melhoria.

### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

REFERENCIAL

ANÁLISE<sup>35</sup>

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

<sup>35</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ▼ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Eficácia Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	5.º		x	
	6.º		x	
	7.º		x	
	8.º		x	
	9.º		X	

Qualidade Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	5.º			x
	6.º	x		
	7.º			x
	8.º		x	
	9.º		X	

**No 5º ano**, a taxa de sucesso manteve-se nos 100% e a média subiu ligeiramente, de 3,8 para 3,9, isto face aos dados do 3º Período do ano letivo anterior. De um modo geral, refere-se que os alunos mostraram-se interessados e aderiram bem às propostas de atividade.

**No 6º ano**, a taxa de sucesso foi igual à do 3º Período do ano letivo anterior (100%), tendo a média neste período descido de 4,3 para 3,9. Neste período houve a necessidade de responsabilizar os alunos pelas suas ações, tendo como objetivo melhorar a sua

---

performance no rigor, na resiliência e persistência nas atividades e valorizar o cumprimento de prazo na entrega de trabalhos solicitados.

**Ao nível do 8º ano**, nas turmas A, B e C a maior parte dos alunos demonstrou empenho e interesse na realização das atividades propostas ao longo do período e como tal, os resultados alcançados tiveram uma taxa de sucesso de 100%. Alguns alunos melhoraram um pouco no que concerne à responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas, autonomia, resiliência e persistência na realização dos trabalhos. Há no entanto um grupo de alunos que necessita de ser mais interventivo em sala de aula revelando espírito crítico, empenhar-se mais nas tarefas propostas interagindo com os diferentes elementos do grupo contribuindo assim para a elaboração e apresentação dos temas a abordar. Apesar de haver uma ligeira melhoria a nível da atenção e concentração, há ainda um número restrito de alunos que revelam dificuldades de concentração.

No que concerne à qualidade interna, a média da turma B(3, 6) ficou uma décima abaixo da média de referência (3, 7). Na turma A, a média (4,1) situa-se acima da média de referência. A turma C com a média de 3,5, ficou duas décimas abaixo da média de referência.

Os resultados obtidos na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento na turma do 9ºC neste período, demonstram que ao nível da Eficácia Interna, e da qualidade interna as taxas de sucesso mantêm-se razoáveis, a turma apresentou um resultado com nível satisfatório, para isso contribuíram os recursos disponibilizados e estratégias de lecionação dinâmicas e diversificadas, que tinham a finalidade de facilitar a aprendizagem. No entanto existe um grupo de alunos que deve aliar conhecimentos, atitudes e capacidades, e reconhecer que

---

todos estes elementos devem ser considerados na avaliação. No que diz respeito à aprendizagem entre pares esta fica aquém dos resultados pretendidos , uma vez que não existe espírito de equipa, por parte de muitos alunos da turma, habilidades como oratória, empatia, auto responsabilidade, autoconfiança e colaboração são algumas das habilidades interpessoais deficitárias que devem ser trabalhadas com o grupo turma .

**Identifiquem as estratégias:**

Relativamente aos pontos débeis salientados, o objetivo é estimular as relações de parceria e colaboração, através do feedback, debates de grupo ( Brainstorming ) e estimular o papel de mentoria no grupo turma.

Solicitar aos EE o cumprimento do Contrato de Parceria

# DEPARTAMENTO DAS EXPRESSÕES

## ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Física (EF)
- Educação Visual (EV)
- Educação Tecnológica (ET)
- Educação Musical (EM)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>36</sup>		
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	5.º		X	
	6.º		X	
	7.º		X	
	8.º		X	
9.º		X		
Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	5.º	X		
	6.º	X		
	7.º		X	
	8.º	X		
9.º		x		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
<p>No que concerne às taxas de eficácia do 5º ao 9º ano, foram alcançados os valores de referência definidos para estes anos.</p> <p>Relativamente às médias obtidas no 5º e 6º anos, face às metas definidas, elas encontram-se, neste período ligeiramente abaixo do expectável, o que representa algumas lacunas na dimensão das atitudes e valores, que influenciam a avaliação. No oitavo ano foi lecionada a modalidade de badminton pela 1ª vez. Alguns alunos tiveram dificuldades na assimilação dos conteúdos abordados resultando em dificuldades na avaliação por não utilizarem todas as ações técnico-táticas em situação jogo 2x2.</p>

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>37</sup>		
Eficácia Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	10.º		X	
	11.º		X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
<p>A taxa de sucesso continua em linha com o expectável.</p>

<sup>36</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<sup>37</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	12.º		X	
<b>Qualidade Interna</b> Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	10.º	X		
	11.º	X		
	12.º	X		

Relativamente às médias obtidas face às metas definidas elas encontram-se, neste período, abaixo do desejável. Isto deve-se ao facto de a Dança e Voleibol (11º ano) ter sido lecionada no 1º período (modalidades em que normalmente os alunos demonstram mais dificuldades). É, contudo, expectável que no próximo período a qualidade seja superior.

**PERÍODO LETIVO: 1º Período**

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Visual**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>38</sup>			
Critérios	Itens				
<b>Eficácia interna</b> Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗	
	5.º		x		
	6.º		x		
	7.º	x			
	8.º	x			
<b>Qualidade interna</b> Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗	
	5.º	x			
	6.º	x			
	7.º	x			
	8.º	x			
	9.º	x			

**REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE**

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Realizada a reflexão sobre os dados obtidos na avaliação do Primeiro Período salienta-se o seguinte:

- . Comparam-se momentos de avaliação diferentes o que só por si pode justificar algumas das diferenças existentes;
- . A taxa de sucesso manteve-se nos 100% no 2º Ciclo e a média desceu quer no 5º ano (de 4,5 para 4,0) e no 6º ano (de 4,4 para 3,7);
- . A taxa de sucesso desceu no 7.º e 8.º anos para 95%. No 9º ano subiu para os 100% (foi de 98,6%);
- . A média desceu no 7.º, 8.º e 9.º anos para 3,4 (foi de 3,8, 3,7 e 3,6 respetivamente no ano anterior);

<sup>38</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

. No 5.º ano, apesar da ligeira descida da média, de um modo global os alunos demonstraram entusiasmo, interesse e empenho na realização das atividades propostas. Há ritmos de trabalho diferentes e alguma desorganização no material. Contudo, os alunos demonstraram dedicação e perseverança no sentido de superarem as suas dificuldades.

. Houve uma adaptação positiva à Disciplina e para isso contribuiu terem usufruído de Artes Visuais no 1º Ciclo lecionada por docentes de EVT.

. No 6.º ano, os alunos foram pontuais, revelaram gosto pela Disciplina e demonstraram criatividade e empenho na realização das tarefas, apesar da existência de alguns com dificuldades de aprendizagem, de atenção/concentração e de falta de material.

. No 7.º ano, o facto de ser um período de adaptação a um novo ciclo, mais exigente, pode justificar as descidas da taxa de sucesso e da média;

. As razões para a diminuição da taxa de sucesso e da média no 8.º ano e para a diminuição da média no 9.º ano podem residir em vários fatores, como, por exemplo, na dificuldade em evidenciar o domínio de conhecimentos e capacidades, na falta de empenho e de autonomia de alguns alunos, evidenciada nas atividades letivas, na desvalorização da disciplina por parte de alguns alunos e, pontualmente, na falta de material escolar;

. Em todos os anos de escolaridade, existem alguns alunos que evidenciam dificuldades ao nível da atenção/concentração, da compreensão e na implementação de uma atitude crítica e criativa perante as propostas de trabalho; também é notório, por parte de alguns alunos, dificuldades em adotar um ritmo adequado na execução das tarefas, em cumprir os prazos estipulados para a conclusão de trabalhos, em ter todo o material escolar necessário, em ser assíduo e em ter um comportamento adequado em sala de aula;

. É, contudo, previsível uma melhoria dos resultados nos próximos períodos letivos.

**Identifiquem as estratégias:**

\_ De modo a contribuir para uma melhoria dos resultados académicos, apontam-se algumas estratégias que visam ultrapassar as dificuldades diagnosticadas:

- . Aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas Turmas estão a ser definidas propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos;
- . Reforço positivo;
- . Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível;
- . Implementação de tutorias em sala de aula;
- . Cumprimento do Regulamento Interno;
- . Solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.

**PERÍODO LETIVO: 1º Período**

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Tecnológica**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>39</sup>		
<b>Eficácia interna</b> Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	5.º		x	
	6.º		x	
	7.º			
	8.º			
	9.º			
<b>Qualidade interna</b> Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	5.º	x		
	6.º	x		
	7.º			
	8.º			
	9.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
<p>Estamos a analisar períodos letivos diferentes, 3º Período do ano letivo anterior, e este fato pode justificar as diferenças nos resultados da avaliação.</p> <p>Todavia, salienta-se o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. A taxa de sucesso manteve-se nos 100%, ou seja, dentro das expectativas;</li> <li>. A média oscilou dos 4,4 para 3,4 (5ºano) e de 4,2 para 3,9 (6º ano);</li> <li>. De uma forma global, os alunos, demonstraram interesse e empenho na realização das atividades propostas. Verificaram-se, contudo, ritmos de trabalho diferentes e alguns alunos com falhas de material e de trabalho de pesquisa pontuais, mais acentuado no quinto ano.</li> <li>. Os alunos ao nível do sexto ano realizam trabalho de cariz mais prático, utilizando diversos materiais. Devido a esta situação estão mais motivados e participam mais e melhor na realização das tarefas;</li> <li>. Globalmente, os alunos adaptaram-se bem à Disciplina e para isso contribuiu terem usufruído de Artes Visuais no 1º Ciclo lecionada por docentes de EVT.</li> </ul>

**Identifiquem as estratégias:**

<sup>39</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

- \_ Face aos resultados obtidos, as estratégias implementadas passam por:
- . Aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma);
  - . Reforço positivo;
  - . Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível;
  - . Cumprimento do Regulamento Interno;
  - . Colaboração nas atividades propostas (entre pares);
  - . Solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.

PERÍODO LETIVO 1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Musical

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>40</sup>		
<b>Eficácia interna</b> Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	5.º		X	
	6.º		X	
	7.º			
	8.º			
	9.º			
<b>Qualidade interna</b> Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	5.º	X		
	6.º	X		
	7.º			
	8.º			
	9.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
- No que diz respeito à <b>Eficácia Interna</b> , verificou-se que a taxa de sucesso se manteve inalterada nos 100% tanto no 5º ano como no 6º ano.
- No que concerne à <b>Qualidade Interna</b> , verificou-se que a média desceu duas décimas tanto no 5º ano (de 3,9 para 3,7) como no 6º ano (de 3,9 para 3,7) relativamente ao referencial.
- As estratégias adotadas durante este período associadas à motivação e ao cumprimento de regras levaram os alunos a investir na disciplina o que se traduziu nos resultados apresentados. Contudo, verifica-se que há alunos que apresentam falta de material e de trabalho de casa o que contribui para o abaixamento das médias.

<sup>40</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

**Identifiquem as estratégias:**

Atendendo a que as médias se encontram abaixo do referencial, serão adotadas as seguintes estratégias:

- Recurso ao reforço positivo.
- Consolidação das matérias lecionadas no 1º período.
- Valorização dos pequenos sucessos dos alunos.
- Valorização da participação oral e da prática vocal.
- Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas.
- Sempre que possível, recorrer à prática instrumental.
- Maior responsabilização e valorização de trabalhos extra-aula.
- Maior controle sobre os TPC.
- Diversificação das formas de avaliação.
- Adaptação (se necessário) da planificação anual.

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: TIC**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>41</sup>		
<b>Eficácia interna</b> Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	5.º		X	
	6.º		X	
	7.º			
	8.º			

**REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE**

- No que diz respeito à **Eficácia Interna**, verificou-se que a taxa de sucesso se manteve inalterada nos 100% tanto no 5º ano como no 6º ano.

<sup>41</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	9.º			
Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	5.º	X		
	6.º	X		
	7.º			
	8.º			
	9.º			

- No que concerne à **Qualidade Interna**, verificou-se que a média desceu sete décimas no 5º ano (de 4,2 para 3,5) e duas décimas no 6º ano (de 4,1 para 3,9) relativamente ao referencial.

- Verifica-se que apesar dos alunos terem acesso à tecnologia, quer em casa quer na escola, usam-na maioritariamente para diversão e, em contexto de aula, apresentam muitas dificuldades em realizar as tarefas mais básicas, daí a descida das médias relativamente ao referencial.

#### Identifiquem as estratégias:

- Recurso ao reforço positivo.
- Consolidação das matérias lecionadas no 1º período.
- Valorização dos pequenos sucessos dos alunos.
- Apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades.
- Valorização da participação oral.
- Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas.
- Diversificação das formas de avaliação.

## 6. VALORES DE REFERÊNCIA

1º Ciclo

Ano letivo 2022/2023

### 1.1- Interna- Disciplinas 1ºCiclo

1º Ciclo		Português		Matemática		Taxas de Sucesso		Médias		
						Ano letivo anterior		Ano letivo anterior		
				Est Meio	Expressões	EMR	EF	Cid Des	Inglês	
1º ano	%	100	100	100	100	100	100	100		
	Média	4,1	4,1	4,5	4,0	4,9	4,1	4,4		
2º ano	%	100	100	100	100	100	100	100		
	Média	3,9	3,9	4,1	4,3	4,8	4,4	4,2		
3º ano	%	100	96,6	100	100	100	100	100	100	
	Média	3,9	3,8	4,2	4,2	4,9	4,2	4,4	4,2	
4º ano	%	100	96,0	100	100	100	100	100	100	
	Média	4,0	3,9	4,2	4,7	5,0	4,5	4,5	4,3	

### 1.1- Interna-Disciplinas. 2ºCiclo

2ºCiclo		Português	Inglês	Híst e Geo	Matemátic	Ciências N	Ed Vis	Ed Tecn	Ed Mus	Ed. Fis	EMR	Ed.Cid	TIC
5ºano	%	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
	Média	3.5	3.7	3.6	3.6	4.1	4.5	4.4	3.9	4.1	4.9	3.8	4.2
6ºano	%	100	94	100	98	100	100	100	100	100	100	100	100
	Média	4.0	3.9	4.1	4.0	4.2	4.4	4.2	3.9	4.2	4.9	4.3	4.1

1.1- Interna- Disciplinas 3ºCiclo

3º Ciclo	Taxas de Sucesso		Médias												
	Ano letivo anterior		Ano letivo												
	Portuguê	Inglês	Francês	Historia	Geo	Mat	C. Nat	FQ	EV	EF	EMR	TIC	Música	Ed Cid	
7ºano	%	91,8	100	100	100	98,3	88,6	100	100	98,4	100,0	100,0	100,0	100,0	
	Média	3,4	3,8	4,0	3,7	3,7	3,4	3,8	3,9	3,8	4,1	4,8	3,8	4,6	3,7
8ºano	%	98,6	100	100	100	97,3	79,7	100	100	100	100	100	100	100	
	Média	3,5	3,8	3,8	3,6	3,7	3,2	3,7	3,7	3,7	4,1	5,0	3,8	4,4	3,7
9ºano	%	97,2	100	100	94,5	95,9	77,7	98,6	98,6	98,6	100	100	100	100	
	Média	3,5	4,3	4,1	3,6	3,9	3,3	3,8	3,7	3,6	4,0	4,8	4,0	4,0	4,0

1.1- Interna- Disciplinas

Taxas de Sucesso  
Ano letivo anterior

Médias  
Ano letivo anterior

Secundário	Taxas de Sucesso												Médias											
	Ano letivo anterior												Ano letivo anterior											
	Português	Inglês	Filo	Mat A	Física e Química A	Biologia e Geologia	Educação Física	Educação Moral e Religiosa	Geo	Econ	Hist	MACS												
10ºano	%	95,5	100	100	95,7	93,5	100	100	100	100	100	100												
	Média	13,9	15,6	14,0	13,3	13,1	13,5	17,5	18,7	13,7	16,0	14,8	15,5											
11ºano	%	98,4	100	100	100	96,0	100	100	100	100	100	93												
	Média	15,0	15,7	15,1	15,4	15,1	15,2	18,5	17,3	15,0	16,8	14,0	12,9											

**PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade**

		Português		Mat A	Fís	Quí	Biologia	Educação Física	A Inf	EMR				
12ºano														
	%	100			96	100	100	100	100	100	100			
	Média	15,3			14,4	18,2	17,4	17,4	18,9	16,7	19,6			

Escola Básica e Secundária de Arga - Lanheses

# RELATÓRIO DE RESULTADOS ENSINO PROFISSIONAL

FINAL DO 1.º PERÍODO – ANO LETIVO 2022/2023

## Índice

<b>I. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>II - BALANÇO DOS ALUNOS MATRICULADOS E DESISTÊNCIAS</b>	<b>4</b>
<b>III- RESULTADOS</b>	<b>6</b>
<b>1. ASSIDUIDADE</b>	<b>6</b>
<b>2. ATITUDES E VALORES</b>	<b>7</b>
<b>3. DESEMPENHO (APROVEITAMENTO)</b>	<b>8</b>
<b>IV – CONCLUSÃO E ESTRATÉGIAS</b>	<b>10</b>
1. ASSIDUIDADE	11
2. ATITUDES E VALORES	11
3. DESEMPENHO (APROVEITAMENTO)	11

## I. INTRODUÇÃO

---

Este relatório tem como objetivos:

- Monitorizar os resultados do ensino profissional no final do 1.º período letivo, a partir da informação constante dos documentos das reuniões de Conselho de Turma e do programa de Gestão de alunos (INOVAR);
- Efetuar um balanço da recuperação de aprendizagens.
- Dar continuidade ao processo alinhamento com o Quadro EQAVET.
- Permitir a identificação de áreas de intervenção prioritárias e a redefinição de estratégias de atuação, com vista à melhoria dos resultados;
- Continuar a envolver a comunidade educativa em torno das áreas de melhoria definidas e na qualidade da EFP.

## II - BALANÇO DOS ALUNOS MATRICULADOS E DESISTÊNCIAS

A distribuição dos alunos por curso, no presente ano letivo, é a que consta da tabela 1.

**Tabela 1**

*N.º de alunos por ano/curso e sexo (M/F) em 2022/23<sup>42</sup>*

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	2	6	8	3	6	9	2	5	7	24
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	16	0	16	17	0	17	10	0	10	43
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>	<b>6</b>	<b>24</b>	<b>20</b>	<b>6</b>	<b>26</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>17</b>	<b>67</b>

O número de alunos desistentes, por ciclo de formação, é o indicado na tabela 2.

**Tabela 2**

**N.º de alunos desistentes por curso/ano**

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	1	1	2	0	0	0	0	0	0	2
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>

Constata-se que dos alunos que frequentam o 1.º ano dos cursos 2 alunos do curso profissional Técnico Auxiliar de Saúde desistiram. No 2º e 3º ano, até ao momento não se registou nenhuma desistência.

Na tabela 3 e 4 estão indicados, por curso, os motivos de desistência dos alunos e a taxa de desistências respetivamente.

**Tabela 3**

**Motivos da desistência**

<sup>42</sup> No 1º ano de formação existe um aluno com matrícula condicional no curso de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores e outro no curso de Técnico Auxiliar de Saúde.

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

CURSO PROFISSIONAL	Nº de desistentes	Ano do curso	Dados (data) da desistência	Motivos da desistência
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	2	1º	13/09/2022 15/09/2022	Transferência de escola Mudança de turma
	0	2º	-----	-----
	0	3º	-----	-----
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	0	1º	-----	-----
	0	2º	-----	-----
	0	3º	-----	-----
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>			

**Tabela 4**

### Taxa de desistência (%)

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	25%	0	0	<b>8,3 %</b>
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	0%	0	0	<b>0 %</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8,3%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3 %</b>

Resumindo a informação da tabela 3, verificam-se os seguintes motivos de desistência:

- Transferência de Escola e mudança de curso: 2 alunos [1 por mudança para outra escola e 1 por mudança de turma.]
- Percentagem de transferências: 3% [2 alunos]

Deste modo, a frequentar o ensino profissional, encontram-se 65 alunos distribuídos por 6 cursos.

### III- RESULTADOS

#### 1. ASSIDUIDADE

No que respeita à assiduidade teve-se em consideração o número de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em disciplinas/módulos/UFCD e a classificação, pelos conselhos de turma, da assiduidade global do curso/turma, conforme as tabelas 5 e 6.

**Tabela 5**

**Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas por ano/curso em algumas disciplinas/módulos/UFCD**

CURSO PROFISSIONAL	1.º ano			2.º ano			3.º ano			TOTAL	
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	N.º	%
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>										

**Tabela 6**

**Classificação da assiduidade por ano/curso<sup>43</sup>**

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	Bom	Bom	Bom
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	Bom	Bom	Bom

Ao longo do período, os diretores de turma, para controlo da assiduidade, adotaram os procedimentos descritos no Regulamento Interno do Ensino Profissional.

Da análise das tabelas 5 e 6 destaca-se, relativamente à assiduidade dos alunos durante o 1.º período letivo, o seguinte:

— 0% dos alunos ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas.

<sup>43</sup> De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do 1º período do ano letivo de 2022/23

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

— Nos 6 cursos, os conselhos de turma avaliaram 100 % com Bom a assiduidade dos alunos.

### 2. ATITUDES E VALORES

As tabelas 7 e 8 mostram os aspetos mais preocupantes das Atitudes e Valores dos alunos por curso/turma e na tabela 9 é apresentada uma síntese da classificação, pelos conselhos de turma, das atitudes e valores global por curso/turma/ano durante o 1.º período letivo.

**Tabela 7**

**N.º de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas por ano/curso<sup>44</sup>**

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL	Taxa %
	M	F	T	M	F	T	M	F	T		
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0	6	0	0	0	0	0	6	14
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>9,2</b>

**Tabela 8**

**N.º de ocorrências disciplinares por ano/curso<sup>45</sup>**

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL
	Grau 1	Grau 2 ou superior	Grau 1	Grau 2 ou superior	Grau 1	Grau 2 ou superior	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	0	0	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	0	1	9	13	0	0	23

**Tabela 9**

**Avaliação das atitudes e valores por ano/curso<sup>46</sup>**

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	Suficiente	Bom	Muito Bom
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	Suficiente	Suficiente	Bom

Ao longo do período foi monitorizado semanalmente, pelos diretores de turma, o comportamento dos alunos através da plataforma inovar, e foram adotados os procedimentos de acordo com o regulamento interno dos cursos profissionais, tendo sido seguindo o procedimento normal das situações em causa.

Da análise da tabela 8, há 23 registos de ocorrência disciplinar, por curso/turma/ano no Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores.

Da observação dos dados verifica-se o seguinte: – A percentagem de turmas com classificação das atitudes e valores de Muito Bom foi de 16,7%, com Bom foi de 33,3 % e com Suficiente foi de 50,0%.

<sup>44</sup> De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 1.º período letivo

<sup>45</sup> Foram consideradas todas as ocorrências de comportamento registadas nas atas de CT e no programa de Gestão de Alunos (INOVAR)

<sup>46</sup> De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 1.º período letivo

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

É de salientar que nenhum curso/turma foi avaliado com Insuficiente.

### 3. DESEMPENHO (APROVEITAMENTO)

As tabelas de 10 a 12 evidenciam o número de módulos/UFCD em atraso de anos anteriores e o número de módulos/UFCD em recuperação do ano em curso, por aluno e por ano/turma, em cada um dos cursos profissionais em funcionamento.

**Tabela 10**

**N.º de módulos em atraso e em recuperação por aluno/ano/corso**

Denominação do curso: Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde					
ANO/TURMA	N.º DE ALUNOS	N.º DE MÓDULOS/UFCD		IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA/MÓDULOS/UFCD	
		Em atraso	Em recuperação	Em atraso	Em recuperação
10ºCS (1º ano)	1	0	1	0	Mat A2
11ºCS (2º ano)	1	1	1	Mat A2	Port. M4
12ºDS (3ºano)	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>

**Tabela 11**

**N.º de módulos em atraso e em recuperação por aluno/ano/corso**

Denominação do curso: Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores					
ANO/TURMA	N.º DE ALUNOS	N.º DE MÓDULOS/UFCD		IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA/MÓDULOS/UFCD	
		Em atraso	Em recuperação	Em atraso	Em recuperação
10ºCE (1º ano)	0	0	0	0	0
11º CE (2º ano)	1	1	1	Mat. A1;	Mat. A3
	1	1	1	Mat. A1;	Mat. A3
	1	1	1	F.Q. F3;	Mat. A3
	1	2	1	F.Q. F3 A.I. M2;	Mat. A3
	1	3		F.Q. F3 e EQ1; A.I. M2	
	1		1		Mat. A3
12º DE (3º ano)	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>6</b>

**Tabela 12**

**Alunos com n.º de módulos/UFCD em atraso e/ou em recuperação ≥ 2**

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	1	11,1	0	0	4,5%
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	5	29,4	0	0	11,6%
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>23,1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9,2%</b>

A tabela 13 apresenta a classificação atribuída pelo respetivo Conselho de Turma ao aproveitamento em cada curso/turma.

**Tabela 13**

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

### Avaliação do aproveitamento por ano/curso<sup>47</sup>

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	Suficiente	Bom	Bom
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	Suficiente	Suficiente	Suficiente

Ao longo do período foram adotadas medidas de acordo com os procedimentos do ensino profissional.

Da observação dos dados da tabela 10, verifica-se o seguinte: – no 1.º ano, existe 1 aluno com um módulo em recuperação e no 2.º ano, existe 1 aluno com módulos/UFCD em atraso (2). No 3.º ano do curso não existem alunos com módulos em atraso.

– Na tabela 11, nas turmas do 2.º ano do curso de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores, existem 7 alunos com módulos em recuperação (6) e existem 5 alunos com módulos/UFCD em atraso (8). As situações com um maior número de módulos em atraso verificam-se no 2.º ano do curso, Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores, com 2 alunos a ter 2 e 3 Módulos/UFCD em atraso, respetivamente.

Constata-se que há situações de aproveitamento a merecer alguma atenção no Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores, uma vez que se verifica, 2.º ano, a existência de alunos (7) que apresentam módulos/UFCD em atraso e/ou em recuperação.

A percentagem total de alunos com módulos/UFCD em atraso/recuperação é de 13,8%.

Da observação dos dados da tabela 13 constata-se que, a percentagem de turmas com classificação do aproveitamento de Bom foi de 33,3% e com Suficiente foi de 66,7%.

A tabela 14 inclui o número de alunos que se distinguiram, no 1.º período letivo, em cada ano/curso, por mérito relativo à média das classificações obtidas ( $\geq 17,5$  valores), à cooperação/ajuda aos colegas e em termos desportivos.

### Tabela 14

#### N.º de alunos que se destacaram por ano/curso<sup>6</sup>

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	0	0	0	0

<sup>47</sup> De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 1.º período letivo.

#### IV – CONCLUSÃO E ESTRATÉGIAS

A tabela 15 inclui a síntese dos principais indicadores respeitantes à assiduidade, atitudes e valores e do desempenho (aproveitamento), no 1.º período letivo.

**Tabela 15**

**Síntese de indicadores – final do 1.º período de 2022/23**

INDICADORES – 1.º período	2022/23
N.º de alunos desistentes	2
Taxa (%) de desistência	3 %
N.º de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos	0
Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos	0 %
Percentagem de cursos com classificação da assiduidade de pelo menos suficiente	100 %
N.º total de ocorrências disciplinares	23
N.º de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas	6
Percentagem de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas	9,2 %
Percentagem de cursos com classificação das atitudes e valores de pelo menos suficiente	100 %
N.º de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	9
% de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	13,8 %
N.º total de módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	17
N.º de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou para recuperação $\geq 2$	6
Percentagem de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou para recuperação $\geq 2$	9,2 %
Número de cursos com classificação do aproveitamento de pelo menos suficiente	6
Percentagem de cursos com classificação do aproveitamento de pelo menos suficiente	100 %
N.º de alunos que se destacou por mérito	0
Percentagem de alunos que se destacou por mérito	0

Da análise do exposto neste relatório e da síntese de indicadores da tabela 15, pode concluir-se o seguinte:

## **PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade**

### **1. ASSIDUIDADE**

- A percentagem de cursos com classificação da assiduidade de pelo menos suficiente foi de 100%. (Nos 6 cursos, os conselhos de turma avaliaram 100% com Bom a assiduidade dos alunos).
- O procedimento para controlo da assiduidade consta do regulamento interno e deve continuar a ser rigorosamente adotado.

### **2. ATITUDES E VALORES**

- A percentagem de cursos com classificação das Atitudes e Valores, pelo conselho de turma, de pelo menos suficiente, foi de 100%. (A percentagem de turmas com classificação das atitudes e valores de Muito Bom foi de 16,7%, com Bom foi de 33,3 % e com Suficiente foi de 50,0%.)
- É de salientar que nenhum curso foi avaliado com Insuficiente.
- Foram indicados, pelos conselhos de turma, 6 alunos como perturbadores do normal funcionamento das atividades letivas, tendo sido registadas 23 ocorrências disciplinares, no 2º ano do Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores.  
Para estes alunos, a diretora de turma deve acionar os mecanismos previstos para a alteração das atitudes/valores.

### **3. DESEMPENHO (APROVEITAMENTO)**

- A percentagem de cursos com classificação do desempenho (aproveitamento), pelo conselho de turma, de pelo menos suficiente, foi de 100%. (A percentagem de turmas com classificação do aproveitamento de Bom foi de 33,3% e com Suficiente foi de 66.7%.)
- Na turma do 1.º e 2º ano do curso de Técnico/a Auxiliar de Saúde verifica-se a existência de 2 alunos com módulos em atraso e/ou em recuperação (3). No 3º ano do referido curso, não existem alunos com módulos em atraso, nem em recuperação.
- Nas turmas do 1º e 3º ano do curso de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores, não existem alunos com módulos em atraso, nem em recuperação. No 2.º ano do curso, Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores, existem 7 alunos com 14 Módulos/UFCD em atraso e/ou em recuperação.

## **PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade**

- Verifica-se a existência de 6 alunos - 9,2% do total - com módulos em atraso de anos anteriores e de 8 alunos que apresentam 1, 2 ou mais módulos/UFCD do corrente ano letivo para recuperação – 12,3% do total de alunos, alguns dos alunos referidos encontram-se com módulos em atraso e em recuperação.
- Constatam-se que há situações de aproveitamento a merecer alguma atenção no Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores, no 2º ano, com 7 alunos a apresentarem módulos/UFCD em atraso e/ou em recuperação.
- A percentagem total dos alunos com módulos/UFCD em atraso é de 13,8%.
- Verifica-se que 9,2% dos alunos (6) têm módulos/UFCD em atraso e /ou em recuperação  $\geq 2$ .
- Deve dar-se continuidade às medidas que têm vindo a ser adotadas com vista ao sucesso dos alunos, havendo necessidade de uma responsabilização ainda maior de alunos e encarregados de educação.

Analisado em Conselho Pedagógico, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023

A equipa EQAVET